

MATERIAL DE APOIO AO PROFESSOR



# CAMINHOS PARA AVANÇAR NA APRENDIZAGEM

# Foco no SAEB 5º ANO

## **GESTORES**

**ADRIANE BARBOSA NOGUEIRA LOPES**

Prefeita Municipal

**CAMILLA NASCIMENTO**

Vice-prefeita Municipal

**LUCAS HENRIQUE BITENCOURT DE SOUZA**

Secretário Municipal de Educação

**MARIA LÚCIA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA**

Secretária-Adjunta Municipal de Educação

**ANA CRISTINA CANTERO DORSA LIMA**

Superintendente de Políticas Educacionais

**ANA MARIA RIBAS**

Chefe da Divisão dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

**ADEQUAÇÕES LINGUÍSTICAS**

Diana de Vargas Alves

## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

Ademilson Borges Ferreira

Jhonattan Gonçalves de Araújo

Adriana de França Passos

Luely Diane Mussi Martins Corrêa

Cátia Fabiane R. Castro de Oliveira

Marcela dos Santos Ortiz

Célia Silva Lima

Marinês Soratto

Gleice Kelly Rojas Guilherme

## **APRESENTAÇÃO**

Ao trabalhar em sala de aula com as habilidades previstas no Referencial Curricular da Reme e no Plano de Ensino Anual - PEA, o professor possibilita que os alunos desenvolvam competências essenciais e avancem em seus conhecimentos, obtendo êxito não apenas nas avaliações realizadas no contexto escolar, mas também nas avaliações externas, sobretudo especialmente as de larga escala, como a Prova do SAEB.

Assim, ao orientar sua prática pedagógica pelo Referencial Curricular da Reme e pelo Plano de Ensino Anual, o professor possibilita uma abordagem coerente com as expectativas de aprendizagem para cada etapa escolar. Como o Referencial é construído em consonância com os documentos nacionais, trabalhar com base nele significa, conseqüentemente, preparar os alunos para as avaliações de larga escala.

Dessa forma, não há necessidade de um treinamento específico para essas provas, pois o desenvolvimento contínuo das habilidades previstas no currículo promove o trabalho com as competências exigidas nessas avaliações.

Neste contexto, com o intuito de contribuir com a organização do fazer pedagógico docente, a Divisão dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental elaborou o presente documento que apresenta sugestões e encaminhamentos teóricos-metodológicos discutidos no evento Saeb: uma abordagem teórico-metodológica para o avanço da aprendizagem na REME, ocorrido nos dias 25 e 26 de junho de 2025.

Ademais, esperamos que ao fazer uso deste material, em consonância com os demais documentos elaborados pela REME, os professores possam planejar situações que propiciem ao aluno aprender de maneira qualitativa e significativa, visando não só ao avanço na aprendizagem, mas também nos resultados do Saeb.

## SUMÁRIO

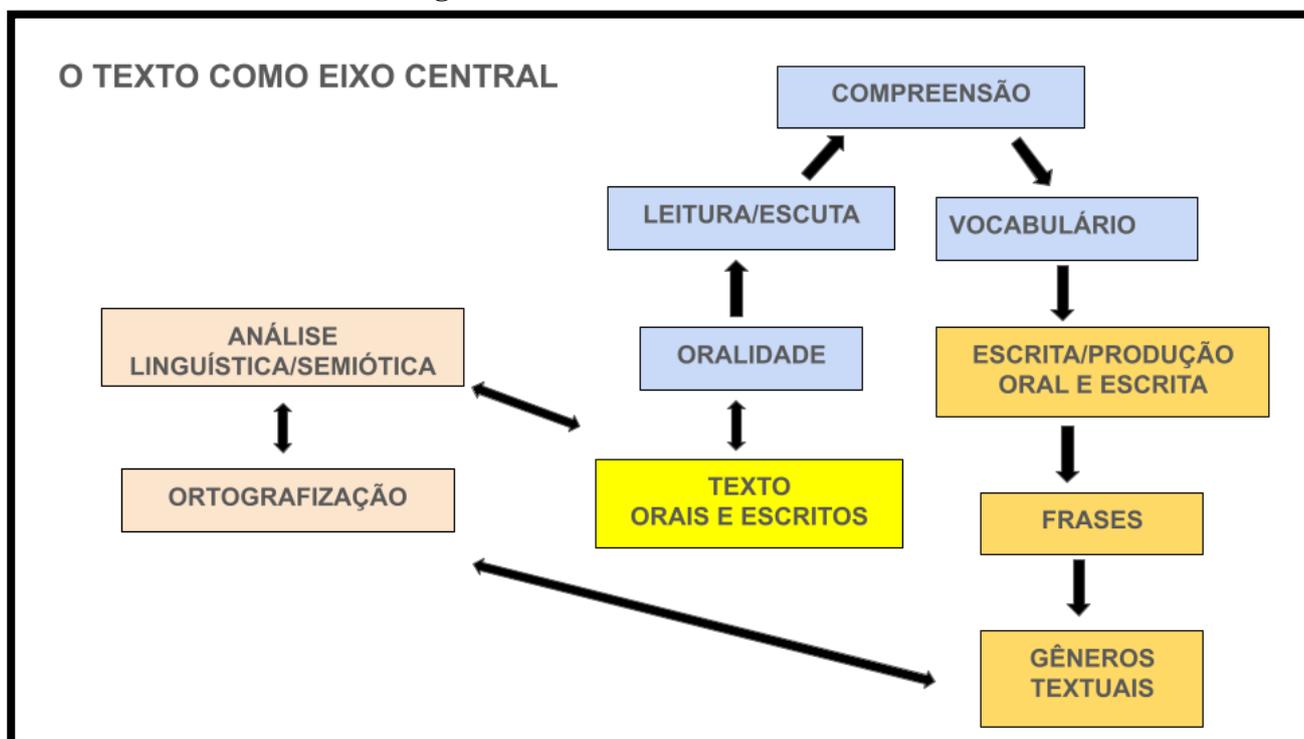
<b>1. PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO: O TEXTO COMO EIXO CENTRAL.....</b>	<b>5</b>
1.1 AS ETAPAS DE TRABALHO A PARTIR DOS GÊNEROS TEXTUAIS .....	6
1.2 VIVENCIANDO AS ETAPAS DE TRABALHO COM O GÊNERO TEXTUAL A PARTIR DA ANÁLISE DO TEXTO: “A ASSEMBLEIA DOS RATOS” .....	7
1.3 MATRIZES DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA DO SAEB: TÓPICOS E SEUS DESCRITORES - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	11
1.4 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O TRABALHO ARTICULADO ENTRE AS HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR DA REME E OS DESCRITORES DO SAEB PARA O 5º ANO .....	13
<b>2. MATEMÁTICA: PRÁTICAS DE RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA...43</b>	<b>43</b>
2.1 SITUAÇÃO-PROBLEMA COMO PONTO DE PARTIDA DA ATIVIDADE MATEMÁTICA .....	44
2.2 O TRABALHO COM A RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA A PARTIR DAS PRÁTICAS DE LINGUAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA. ....	47
2.3 ETAPAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - GEORGE POLYA .....	48
2.4 ATIVIDADE DE ENSINO A PARTIR DE SITUAÇÕES-PROBLEMA .....	49
2.5 MATRIZES DE REFERÊNCIA DE MATEMÁTICA DO SAEB: TEMAS E SEUS DESCRITORES – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	50
2.6 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O TRABALHO ARTICULADO ENTRE AS HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR DA REME E OS DESCRITORES DO SAEB PARA O 5º ANO .....	60
<b>3. OUTROS MATERIAIS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS .....</b>	<b>108</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>109</b>

## 1. PRÁTICAS DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO: O TEXTO COMO EIXO CENTRAL

O texto é o eixo central no ensino da Língua Portuguesa, pois a partir dele, desenvolvem-se as habilidades de leitura/escuta, escrita/produção (oral e escrita), oralidade e análise linguística/semiótica (figura 1). Nesta perspectiva, o texto, seja ele oral ou escrito, permite a interação entre o aluno e o mundo, promovendo o desenvolvimento de competências comunicativas e críticas.

A importância do texto no ensino da Língua Portuguesa reside no fato de que ele é o veículo principal para a comunicação e a expressão. Ao trabalhar com a variedade de diferentes gêneros, os alunos são expostos a diversas formas de linguagem, o que contribui para a ampliação de seu vocabulário, conhecimento gramatical, capacidade de interpretação e visão de mundo.

**Figura 1** - O texto como eixo central



Fonte: Adaptado de Soares (2020).

É oportuno considerar que o Referencial Curricular da Reme apresenta nos campos de atuação os objetos do conhecimento e habilidades necessárias para um trabalho que, partindo do texto, contemple as práticas de linguagem: oralidade, leitura/escuta, escrita/produção, análise linguística e semiótica.

## 1.1 AS ETAPAS DE TRABALHO A PARTIR DOS GÊNEROS TEXTUAIS

De acordo com Scheneuwly e Dolz (2010), o gênero textual é uma ferramenta, isto é, um instrumento que possibilita exercer uma ação linguística sobre a realidade. Assim, no plano da linguagem, o ensino dos diversos gêneros textuais que circulam entre nós, além de ampliar sobremaneira a competência linguística dos alunos, aponta-lhes inúmeras formas de participação social que eles podem ter ao fazer uso da linguagem.

Nesse contexto, é de fundamental importância que no 5º ano o trabalho com a leitura e a produção textual considere os campos de atuação, as práticas de linguagens e explore os gêneros textuais desde a sua apresentação, características, estrutura, finalidades e contexto de circulação até as etapas de produção e revisão. É oportuno destacar que as “**Orientações para o trabalho com os gêneros textuais nos anos iniciais do Ensino Fundamental**” apresenta os quadros de gêneros textuais para repertoriar e para sistematizar. Cabe ao professor, no momento do planejamento, considerar o uso dos quadros de gêneros para potencializar o seu fazer docente.

Para a efetivação desse trabalho o uso de uma sequência didática pode favorecer a introdução, a sistematização e a consolidação das habilidades relacionadas no Referencial Curricular. Nesta organização, o professor pode oferecer diferentes gêneros textuais, tanto para leitura deleite como para um trabalho mais sistematizado. O mapa mental a seguir (figura 2) apresenta as principais etapas em relação ao trabalho da leitura e produção textual.

**Figura 2** - Leitura e escrita/produção de textos orais e escritos



Fonte: Adaptado de Scheneuwly e Dolz (2010).

## 1.2 VIVENCIANDO AS ETAPAS DE TRABALHO COM O GÊNERO TEXTUAL A PARTIR DA ANÁLISE DO TEXTO: “A ASSEMBLEIA DOS RATOS”

A partir da análise de um texto é possível abordar variadas habilidades. Trabalhar a partir do texto favorece a compreensão, pois é no texto que as palavras e os termos ganham sentido.

Neste contexto, seguindo as etapas do mapa mental da p.6, apresentamos uma vivência contribuindo para a introdução e sistematização das habilidades de leitura e análise linguística/semiótica.

**a) Explore a etapa 1 do mapa mental: leitura (feita pelo professor, pelo aluno, compartilhada ou autônoma) e estratégias de leitura.**

### A Assembleia dos ratos

Um gato de nome Faro-Fino deu de fazer tal destroço na rataria duma casa velha que os sobreviventes, sem ânimo de sair das tocas, estavam a ponto de morrer de fome.

Tornando-se muito sério o caso, resolveram reunir-se em assembleia para o estudo da questão. Aguardaram para isso certa noite em que Faro-Fino andava aos miados pelo telhado, fazendo sonetos à lua.

— Acho — disse um deles — que o meio de nos defendermos de Faro-Fino é lhe atarmos um guizo ao pescoço. Assim que ele se aproxime, o guizo o denuncia e pomo-nos ao fresco a tempo.

Palmas e bravos saudaram a luminosa ideia. O projeto foi aprovado com delírio. Só votou contra, um rato casmurro, que pediu a palavra e disse

— Está tudo muito direito. Mas quem vai amarrar o guizo no pescoço de Faro-Fino?

Silêncio geral. Um desculpou-se por não saber dar nó. Outro, porque não era tolo. Todos, porque não tinham coragem. E a assembleia dissolveu-se no meio de geral consternação.

Dizer é fácil; fazer é que são elas!

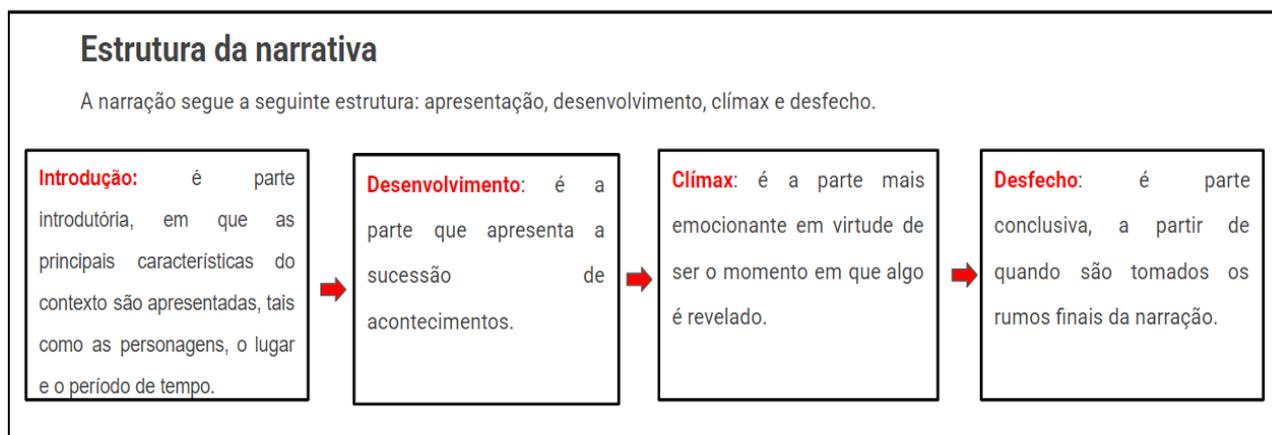
Fonte: Fábulas, Monteiro Lobato, São Paulo, Ed. Brasiliense: 1966, 20ª edição.

**b) Explore a etapa 2 do mapa mental: atividades de sistematização do gênero, estrutura e marcas linguísticas, envolvendo as habilidades de leitura e análise linguística/semiótica.**

A Reunião Geral dos Ratos é uma fábula atribuída a Esopo e recontada por La Fontaine. Mas neste caso, o texto foi retirado do livro *Fábulas*, Monteiro Lobato. Trata-se de um texto narrativo, sendo assim ele possui os seguintes elementos constitutivos da narrativa: *Quem?*; *Onde?*; *Quando?*; *Por quê?*.

É importante atentar que este tipo de texto possui uma estrutura mínima de introdução, desenvolvimento, clímax e desfecho, conforme é apresentado na figura 3.

**Figura 3 - Elementos que constroem a narrativa**



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/narracao/>

Tabela 1: Habilidades de leitura e análise linguística/semiótica.

Habilidades trabalhadas	Localizar no texto, quando possível
1. Identificar o título e a relação dele com o texto.	A Assembleia dos ratos. O título anuncia, sintetiza a narrativa.
2. Identificar a ideia central do texto.	A ideia central é a falta de coragem dos ratos diante da impossibilidade de colocar o guizo no gato, resolvendo o problema com o gato.
3. Enumerar os parágrafos.	O texto tem 7 parágrafos. (Lembrar que nem sempre é necessário o recuo)
4. Identificar os elementos constitutivos da narrativa (quem? onde? quando? por quê?).	Quem? Os ratos e o gato Faro-fino. Onde? Em uma casa velha. Quando? Durante uma noite de luar. Por quê? O gato estava devorando a rataria. Narrador: Narrador observador - 3º pessoa. “ Um gato de nome Faro-fino” – Ele
5. Identificar os elementos que constroem a narrativa.	<b>Início:</b> apresentamos as personagens e a situação (introdução do texto); <b>Meio:</b> desenvolvemos o texto de forma que as personagens façam interação em torno de uma situação, apresentando o clímax da história); <b>Fim:</b> criamos um final surpreendente, que gere a reflexão dos leitores sobre um ensinamento, uma moral, a qual geralmente aparece no final do texto.
6. Identificar o conflito gerador.	<b>Conflito Gerador:</b> O gato Faro-Fino estava devorando os ratos.
7. Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.	Na expressão “Dizer é fácil - fazer é que são elas!” Elas é um pronome pessoal, mas no texto não tem este sentido. Aqui significa que fazer é que é complicado. Possível inferir também o significado das palavras desconhecidas no texto.
8. Quem é o organizador do texto? Este texto faz parte de que livro/obra?	Monteiro Lobato, faz parte do livro das Virtudes de William J. Bennett (Ele reorganizou a partir de Esopo e La Fontaine)

9. Identificar os termos desconhecidos. (neste momento, buscar o conceito, não apenas a inferência)	Consultar o dicionário: destroços, atarmos, delírio, casmurro, guizo, delírio, sonetos, dissolveu-se (dissolver-se), consternação.
10. Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto. (localize no texto utilizando setas, encontre outros exemplos).	Um gato de nome Faro-Fino deu de fazer tal destroço na <b>rataria</b> duma casa velha que os <b>sobreviventes</b> , sem ânimo de sair das tocas, estavam a ponto de morrer de fome. Tornando-se muito sério o caso, <b>resolveram</b> reunir-se em assembleia para o estudo da questão. A palavra sobrevivente retoma a rataria e a palavra resolveram retoma tanto sobreviventes, como rataria.
11. Localizar informação explícita.	O que os ratos resolveram fazer para tentar livrar-se do gato? Uma assembleia. Localizar outros exemplos. Tudo que está na superfície do texto é explícito.
12. Inferir informações implícitas em textos (H12) (Tudo que não está na superfície, mas nas entrelinhas, é implícito).	A assembleia dissolveu-se porque os ratos foram: (a) medrosos. (b) espertos. (c) corajosos. (d) maldosos.
13. Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.	Este texto serve para: a) ensinar a fazer um alimento b) transmitir um ensinamento c) contar uma história
14. Reconhecer diferentes gêneros textuais.	O texto faz parte do gênero fábula, pois há um ensinamento (moral), animais têm características humanas (a fábula é uma narrativa).
15. Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação.	Pode-se discutir o uso do travessão e dos hifens: – Acho – disse um deles – O uso do ponto de exclamação: Dizer é fácil – fazer é que são elas!
16. Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos.	A palavra rataria é formada pela junção de "rato" com o sufixo "-aria", que indica coletivo.

**c) Explore a etapa 3 do mapa mental: planejar e produzir o texto: Reconto do texto “A assembleia dos ratos”.**

Durante a quinzena estudamos o texto “A assembleia dos ratos”. Agora é sua vez de recontar a história que você ouviu! Não se esqueça de utilizar os elementos de uma narrativa.

No reconto não pode faltar:

- O que aconteceu?
- Com quem?
- Onde aconteceu?
- Quando aconteceu?
- Por que aconteceu?

**d) Explore a etapa 4 do mapa mental: revisão e publicização: Reconto do texto “A Assembleia dos ratos”.**

1. Escolha um dos recontos para fazer a revisão e reescrita coletiva;
2. Peça autorização do aluno para que o texto seja objeto de apreciação e melhoria;
3. Planeje e elenque o que deseja revisar neste dia. (o importante é considerar o que mais compromete o texto, a paragrafação, o tema, coesão, coerência, ortografia);
4. Caso não vá fazer a revisão da ortografia, o ideal é corrigir todas as violações ortográficas, para que fique visível somente os aspectos que precisam ser revisados;
5. Exponha o texto em um cartaz ou utilize o *data show* para projetar o texto;
6. Neste momento, garanta que os alunos não estejam copiando do quadro, mas que participem da revisão e reescrita coletiva;
7. Realizar a leitura do texto, questionar os alunos sobre os aspectos que podem ser melhorados;
8. Ao finalizar a reescrita, releia o texto com os alunos, perguntando se elas o consideram finalizado ou se ainda precisam fazer ajustes. Caso tragam sugestões, faça as alterações e conte que você vai digitar o texto e fazer uma cópia para cada um colar nos cadernos;
9. Exponha o reconto dos alunos no mural da escola.

**Sugestão de critérios de correção:**

[https://docs.google.com/document/d/1YdCpwyoZQ2rzgsP1KLJi7HU1qxq1OLXSgl\\_Bkfy0nB0/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/document/d/1YdCpwyoZQ2rzgsP1KLJi7HU1qxq1OLXSgl_Bkfy0nB0/edit?usp=sharing)

1.3 MATRIZES DE REFERÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA DO SAEB: TÓPICOS E SEUS DESCRITORES - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela 2: Matriz de referência 2001 – Saeb Língua Portuguesa

<b>I. PROCEDIMENTOS DE LEITURA</b>	
D1	Localizar informações explícitas em um texto.
D3	Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.
D4	Inferir uma informação implícita em um texto.
D6	Identificar o tema de um texto.
D11	Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.
<b>II. IMPLICAÇÕES DO SUPORTE, DO GÊNERO E/OU DO ENUNCIADOR NA COMPREENSÃO DO TEXTO</b>	
D5	Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadrinhos, fotos etc.).
D9	Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
<b>III. RELAÇÃO ENTRE TEXTOS</b>	
D15	Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos que abordam o mesmo tema, em função das condições em que ele foi produzido e daquelas em que será recebido.
<b>IV. COERÊNCIA E COESÃO NO PROCESSAMENTO DO TEXTO</b>	
D2	Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade dele.
D7	Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.
D8	Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.
D12	Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.
<b>V. RELAÇÕES ENTRE RECURSOS EXPRESSIVOS E EFEITOS DE SENTIDO</b>	
D13	Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados.
D14	Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.
<b>VI. VARIAÇÃO LINGUÍSTICA</b>	
D10	Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

MATRIZ DE REFERÊNCIA SAEB 2018 - 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela 3: Matriz de referência – Saeb 2018 Língua Portuguesa

<b>EIXO 01 - LEITURA</b>	
<b>Habilidades trabalhadas</b>	<b>HABILIDADE</b>
Identificar a ideia central do texto.	H1
Localizar informação explícita.	H2
Reconhecer diferentes gêneros textuais.	H3
Identificar elementos constitutivos de textos narrativos.	H4
Reconhecer diferentes modos de organização composicional de textos em versos.	H5
Identificar as marcas de organização de textos dramáticos.	H6
Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.	H7
Analisar relações de causa e consequência.	H8
Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais.	H9
Distinguir fatos de opiniões em textos.	H10
Analisar informações apresentadas em gráficos, infográficos ou tabelas.	H11
Inferir informações implícitas em textos.	H12
Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.	H13
Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.	H14
Analisar a construção de sentidos de textos em versos com base em seus elementos constitutivos.	H15
Avaliar a fidedignidade de informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias.	H16
<b>EIXO 02 - ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA</b>	
Reconhecer os usos da pontuação.	H17
Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos.	H18
Identificar as variedades linguísticas em textos.	H19
Identificar os mecanismos de progressão textual.	H20
Identificar os mecanismos de referenciação lexical e pronominal.	H21
Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.	H22
Analisar os efeitos de sentido de verbos de enunciação.	H23
Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos adjetivos.	H24
Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos advérbios.	H25
Julgar a eficácia de argumentos em textos.	H26

1.4 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O TRABALHO ARTICULADO ENTRE AS HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR DA REME E OS DESCRITORES DO SAEB PARA O 5º ANO

Tabela 4: Correlação entre as habilidades do Referencial Curricular e os descritores do SAEB

<b>LÍNGUA PORTUGUESA</b>			
Antes de desenvolver as orientações propostas, é desejável que o professor faça a leitura do Referencial Curricular de Língua Portuguesa (2020), do Plano de Ensino Anual de língua portuguesa (2023/2025) e das Orientações Curriculares do 3º ao 5º ano (2024).			
<b>Leitura</b>			
<b>Práticas de linguagem (REME)</b>	<b>Matriz de Ensino: Habilidades do Referencial Curricular (REME)</b>	<b>EIXOS COGNITIVOS (SAEB)</b>	<b>Matriz de Avaliação: Descritores do SAEB</b>
<b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	1º/2º/3º BIM (CG.EF35LP03.s) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO.	<b>Reconhecer</b>	Identificar a ideia central do texto.
<b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	1º/2º/3º/4º BIM (CG.EF15LP03.s). Localizar informações explícitas em textos. (CG.EF15LP03.s) Localizar informações explícitas em textos. CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	<b>Reconhecer</b>	Localizar informação explícita.
<b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	1º/2º BIM (CG.EF05LP10.s) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do	<b>Reconhecer</b>	Reconhecer diferentes gêneros textuais

	<p>gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p> <p>1º/2º BIM (CG.EF35LP21.s) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores. CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p> <p>1º/2º BIM (CG.EF05LP22.s) Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas. CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(CG.EF35LP26.s) Ler e compreender, com certa autonomia, <b>narrativas ficcionais</b> que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. CAMPO DA ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p> <p>(CG.EF15LP15.s) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade</p>		
--	--	--	--

	<p>cultural, como patrimônio artístico da humanidade. CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p> <p>(CG.EF15LP01.s) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. CAMPO DE ATUAÇÃO: TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(CG.EF05LP15.s) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(CG.EF04LP19.s) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA.</p>		
--	---	--	--

<p><b>Produção de textos (escrita compartilhada).</b></p> <p><b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b></p> <p><b>Análise linguística/semiótica (Ortografização).</b></p>	<p>1º/ 2º/ 3º/ 4º BIM (CG.EF35LP26.s) Ler e compreender, com certa autonomia, <b>narrativas ficcionais</b> que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto. (CG.EF15LP16.s) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como <b>contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.)</b> e crônicas. CAMPO DE ATUAÇÃO: CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO (CG.EF35LP22.s) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto. (CG.EF35LP29.s) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p>	<p><b>Reconhecer</b></p>	<p>Identificar elementos constitutivos de textos narrativos</p>
<p><b>Análise linguística/semiótica (Ortografização).</b></p>	<p>1º BIM (CG.EF05LP28.s) Observar, em ciberpoemas e mini contos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.</p>	<p><b>Reconhecer</b></p>	<p>Reconhecer diferentes modos de organização composicional de textos em versos.</p>

<b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	(CG.EF35LP23.s) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.		
<b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	(CG.EF35LP24.s) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e da cena.	<b>Reconhecer</b>	Identificar as marcas de organização de textos dramáticos
<b>Oralidade</b>	(CG.EF35LP10.s) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	<b>Analisar</b>	Analisar elementos constitutivos de gêneros textuais diversos.
<b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	(CG.EF35LP17.s) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulem em meios impressos ou digitais.	<b>Analisar</b>	Analisar relações de causa e consequência.
<b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	(CG.EF15LP04.s) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráficos visuais em textos multissemióticos.	<b>Analisar</b>	Analisar o uso de recursos de persuasão em textos verbais e/ou multimodais

	(CG.EF35LP15.s) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.		
<b>Oralidade</b>  <b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	(CG.EF15LP13.s) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).  (CG.EF04LP15.s) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	<b>Analisar</b>	Distinguir fatos de opiniões em textos.
<b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	1º BIM (CG.EF15LP04.s) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico visuais em textos multissemióticos.  1º BIM (CG.EF05LP23.s) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.  1º BIM (CG.EF15LP18.s) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.  (CG.EF04LP20.s) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	<b>Analisar</b>	Analisar informações apresentadas em gráficos, infográficos ou tabelas.

<b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	1º BIM (CG.EF35LP04.s) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	<b>Analisar</b>	Inferir informações implícitas em textos.
<b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	1º BIM (CG. EF35LP05.s) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto	<b>Analisar</b>	Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.
<b>Oralidade. Leitura/escrita (compartilhada e autônoma).</b>	(CG.EF15LP19.s) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor. (CG.EF03LP19.s) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	<b>Analisar</b>	Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.
<b>Análise linguística/semiótica (Ortografização). Análise linguística/semiótica (Alfabetização)</b>	CG.EF35LP31.s) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas. (CG.EF12LP19.s) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. CG.EF35LP23.s) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	<b>Analisar</b>	Analisar a construção de sentidos de textos em versos com base em seus elementos constitutivos.

<b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	4ºBIM(CG.EF05LP16.s) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.	<b>Avaliar</b>	Avaliar a fidedignidade de informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias.
---	---	----------------	---

**POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS - LEITURA**

**ORIENTAÇÕES SOBRE O TRABALHO COM OS 5º ANOS – SAEB**

**Introdução**

Em ano de aplicação do SAEB, recomendamos que os professores sistematizem o seu trabalho a partir do Referencial Curricular (RC) da REME, articulado com outros documentos que podem contribuir na prática docente.

Ao relacionar a matriz do SAEB com as habilidades do 1º bimestre do RC da REME, sugerimos retomar a avaliação diagnóstica proposta pela SEMED, para promover uma análise e discussão a respeito dos aspectos envolvidos. Para isso, é essencial que o professor compreenda que, trabalhando as habilidades do Referencial Curricular da REME, estará trabalhando também os descritores do SAEB, por esse ser uma síntese do conjunto de habilidades elencadas para os anos iniciais.

Na Rede Municipal de Ensino – REME, temos documentos que podem auxiliar o professor nos encaminhamentos metodológicos com a sua turma. Um deles é denominado “*Orientações para o trabalho com os gêneros textuais nos anos iniciais do ensino fundamental*”, que propõe o trabalho de repertoriar e sistematizar os gêneros textuais para cada ano escolar, priorizando o momento de ensinar pelo professor.

Para sistematizar esse trabalho é necessário organizar o plano de aula, contextualizando as práticas de linguagem Oralidade, Leitura, Escrita e Análise linguística de cada campo de atuação com os objetos de conhecimento da Língua Portuguesa no 5º ano pensando no texto como o eixo central de todo o trabalho proposto.

Nesta perspectiva, uma das modalidades didáticas que possibilita o trabalho com a leitura com mais eficiência é a leitura colaborativa – ou leitura compartilhada. Por meio dessa atividade, realizada coletivamente, o professor, em conjunto com a classe, vai problematizando o texto

apresentando questões que levem os alunos a mobilizarem as habilidades de leitura em foco, diagnosticadas como necessidades de aprendizagem em momentos anteriores. Para tanto, o professor organiza uma pauta de leitura, que preveja:

**a) a seleção de um texto de boa qualidade**, cujo tema seja do interesse dos alunos e que tenha complexidade adequada para o trabalho em colaboração;

**b) a seleção de um texto que permita o trabalho com as habilidades de leitura** que precisam ser focalizadas, considerando-se as necessidades de aprendizagem dos alunos. Nem todo texto permite um bom trabalho com qualquer habilidade de leitura; há os que são mais adequados para o trabalho com determinado tipo: com inferências, por exemplo, as piadas e as anedotas; há textos que se prestam mais ao trabalho com o estabelecimento de relações entre linguagem verbal e linguagem não-verbal, como por exemplo, as reportagens, que se articulam aos infográficos, esquemas e outras imagens, ou os artigos expositivos de divulgação científica, que são constituídos também por esquemas, tabelas, entre outros recursos não verbais.

É importante o levantamento de questões adequadas para o trabalho pretendido, localizando-as no texto que será lido e procurando antecipar as possíveis respostas, de tal forma que seja possível avaliar a adequação das mesmas para o trabalho pretendido.

Dessa forma, apostamos na organização do trabalho com os diferentes gêneros textuais em sala de aula e por isso, sugerimos, que o trabalho ocorra a partir de uma sequência didática, em que os passos a seguir sejam observados:

As atividades 1 a 3, fazem parte do Livro Àpis Mais 5º ano páginas 182 até 190.

**1. Antes da leitura:** Iniciar a leitura com objetivo de tematizar a ativação de repertório acerca do tema, gênero, autor e sua obra (temas recorrentes, contexto geral de produção, eventuais posições ideológicas, por exemplo), editora e sua produção, de tal forma que esses conhecimentos possibilitem ao leitor uma maior fluência semântica por meio da realização de antecipações a respeito de:

a) o que poderá estar dito no texto;

b) de que maneira estará dito (tipo de linguagem – variedade e registro; organização interna do texto; argumentos possíveis de serem utilizados pelo autor, quando se tratar de texto organizado em gênero da ordem do argumentar, entre outros aspectos);

c) qual o possível contexto de produção do texto, entre outros aspectos. Nesse momento, deve-se recorrer a todas as informações linguísticas disponíveis, inclusive, por exemplo, título do texto, fonte (quando apresentada).

**Exemplo:**

**Três mercadorias muito estranhas**

Um velho camponês, teimoso como uma mula, precisava atravessar um trecho do caudaloso rio Níger carregando um leopardo, uma cabra e um saco cheio de inhames.

A garotada das aldeias situadas em margens opostas sentou-se no chão barrento, na maior algazarra, para ver como o rabugento conseguiria transpor a perigosa correnteza.

A canoa do homem era muito pequena e ele só poderia carregar um de seus pertences de cada vez.

— Se deixar a cabra com o inhame – disse um dos meninos –, a esfomeada come tudo.

— Se largar o leopardo com a cabra, o manchado devora o bichinho – opinou outro garoto. Irritado com a zombaria, o aldeão reclamou em altos brados:

— Vocês não aprenderam, de acordo com nossa tradição, a respeitar os idosos? Em vez de ficarem criticando, por que não me ajudam? O que vocês fariam se estivessem em meu lugar? Lembrem-se – argumentou, citando um antigo provérbio, — quem é velho já foi jovem!.

As palavras do ancião na mesma hora deixaram a meninada em silêncio.

O homem não desistiu e, como não queria perder nada, pôs-se a pensar, agachado à beira da água lamacenta. No entanto, por mais que quebrasse a cabeça, não encontrava uma solução.

O aldeão, desesperado, recorreu a um lavrador de cabelo grisalho montado em um burrico a caminho de um mercado distante dali.

— Primeiro — disse o homem, depois de coçar a cabeça por um instante —, você tem de remar com a cabra para a outra margem e deixar o leopardo com o saco de inhame. Esse animal, como todos sabem, não gosta de comer raízes.

— Depois — continuou —, atravesse pra cá e carregue o saco de inhame pra lá. Ao voltar, traga a cabra com você.

— E, pra completar a travessia — arrematou —, leve o leopardo e, em seguida, retorne para buscar a cabra.

Foi assim, finalmente, que o camponês atravessou o rio.

De acordo com um ditado africano: "Ninguém deve rir de um velho".

Fonte: Rogério Andrade Barbosa. Três contos africanos de adivinhação. São Paulo: Paulinas, 2009. p. 13-17.

- d) Mostre a imagem que aparece no início da unidade 6 páginas 182 e 183 do Livro *Àpis Mais* 5º ano. Questione: Este cenário é familiar para você? Parece próximo ou distante? Você reconhece a paisagem? De que lugar essa paisagem faz você se lembrar? O que você acha que as crianças estão ouvindo?
- e) Apresente, aos alunos, o título do gênero textual conto de adivinhação “Três mercadorias muito estranhas” – Livro *Àpis Mais*, 5º ano p. 185; Questione: Pelo título, que gênero textual iremos ler hoje? Do que falará a história? Como vocês imaginam o que vai acontecer na história a partir do gênero? Quem será que escreveu?
- f) Levante os conhecimentos prévios dos alunos acerca do gênero conto de adivinhação. Registre as experiências pessoais dos estudantes para que possam servir como fonte de consulta ou aprendizado para outros alunos. Faça uso das estratégias de leitura. Exemplos: Vocês conhecem este gênero? Onde vocês leram ou ouviram este tipo de histórias?

**2. Durante a leitura:** Realize a leitura paulatina do texto, de modo a provocar nos alunos, a mobilização das habilidades de leitura em foco, na tentativa de recuperar os sentidos do texto. Nesse momento, é imprescindível que se leve em conta a necessidade de solicitar dos alunos a sustentação das respostas oferecidas ou nas marcas e recursos linguísticos presentes no texto, ou nos conhecimentos prévios do mesmo. É essa explicitação que irá “ensinando” aos alunos como ler: a explicitação dos procedimentos e estratégias utilizados pelos diferentes sujeitos.

- a. Realize a leitura inicial procurando dar ênfase à leitura, respeitando a pontuação e transmitindo a expectativa de mistério e prendendo a atenção dos alunos. É possível também realizar a pausa protocolada, onde o professor vai apresentando o texto por partes e elaborando questões, que consideram as estratégias de leitura.
- b. Possibilite que os alunos façam a leitura individual, e coletiva para que possam compreender melhor o que foi apresentado;
- c. Localize no texto as informações explícitas: (quem são as personagens; como a história terminou?);

d. Identifique no texto, juntamente com os alunos, a fala do narrador e das personagens. Solicite que pinte cada uma de uma cor. (Veja sugestão no texto, legenda por cores). Questione quem está contando a história? Explore os tipos de narrador, 1º e 3º pessoa. (Mostre no texto como é possível identificar e reconhecer o tipo de narrador). Leia novamente o texto, enfatizando as falas do narrador e da personagem;

**3. Depois da leitura:** Faça a leitura integral do texto, em especial quando se pretender o trabalho com a verificação de hipóteses levantadas. O professor deve-se buscar: a identificação de valores veiculados no texto (morais, éticos, estéticos, afetivos); o estabelecimento de relações intertextuais ou interdiscursivas entre o texto lido e outros; o posicionamento do leitor diante do que foi apresentado no texto.

- a. Levante as palavras desconhecidas e possibilite atividades em que os alunos possam realizar a inferência implícitas em textos;
- b. Inferir o sentido de palavras ou expressões presentes no texto. Ex: linha 1- trecho caudaloso; linha 3- algazarra.
- c. Planeje situações em que os alunos possam observar a finalidade, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto;
- d. Desenvolva com os alunos as atividades de interpretação previstas no livro didático Àpis Mais 5º ano das páginas 187 e 188;
- e. Identifique, no texto, os elementos constitutivos de textos narrativos;

**Enredo:** O que acontece na história, ou seja, a sequência de acontecimentos (o quê?);

**Tempo:** Quando acontece a história, ou seja, a época em que se passa (quando?);

**Espaço:** Onde acontece a história, ou seja, o local onde se passa (onde?);

**Personagens:** Os seres que participam da história (quem?);

**Narrador:** Quem conta a história.

- f. A atividade, a seguir, pode contribuir para ampliar os conhecimentos acerca dos elementos constitutivos.

Tabela 5: Elementos constitutivos da narrativa

Como começa?	Personagens?	Cenário?	Conflito?	Como termina?

- g. No livro didático Àpis Mais 5º ano há atividades significativas que podem ser desenvolvidas com os alunos. p. 247 e 250;
- h. Discuta com os alunos: Qual a ideia central do texto Três mercadorias estranhas? Como identificar em um texto a ideia central?
- i. Promova momentos para retomar e revisar tudo o que foi discutido até agora sobre o gênero: p. 191.
- j. Apresente aos alunos outros textos do mesmo gênero textual. Após a leitura proponha que preencham o quadro, a seguir, com as ideias principais:

Tabela 6: Comparativo entre os contos

Comparativo dos dois contos		
	Conto 1	Conto 2
Qual é o enredo do texto?		
Onde e quando a história se passa?		
Quem são as personagens?		
O narrador participa da história ou observa os fatos?		
Qual é o conflito da história? Como ele é resolvido?		
Como termina?		
Que outra sugestão você daria o final da história?		

Fonte: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2022/01/C%C3%B3pia-de-00-5%C2%BA-Ano-LP-Soc-Nat-Vol-1-site.pdf>

Professor, ao utilizar o livro didático, é importante ler e seguir as orientações didáticas, pois elas auxiliam na elaboração do plano de aula.

**Outras possibilidades:**

1. Coletânea contos de mistério

Disponível em: [https://ecrie.com.br/sistema/conteudos/arquivo/a\\_133\\_2\\_6\\_22022023160321.pdf](https://ecrie.com.br/sistema/conteudos/arquivo/a_133_2_6_22022023160321.pdf)

2. Plano de aula: Leitura dramática de contos

Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/leitura-dramatica-de-contos/3912>

3. Contos de assombração Teimosia e outros p. 57

Disponível: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2022/01/C%C3%B3pia-de-00-5%C2%BA-Ano-LP-Soc-Nat-Vol-1-site.pdf>

4. Gêneros textuais do 1º ao 5º ano - Sistematizar e aprofundar

Disponível em: [https://drive.google.com/drive/folders/1NnP5qRB4ji4Jwpd7Spy0GsSfN8oHMaY6?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1NnP5qRB4ji4Jwpd7Spy0GsSfN8oHMaY6?usp=drive_link)

Para saber mais:

1. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/portugues/conhecendo-as-caracteristicas-do-conto.htm/> Acesso em: 14 de fev. de 2025.

2. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conto/> Acesso em: 14 de fev. de 2025.

3. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/conto.htm> Acesso em: 14 de fev. de 2025.

4. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/18725/o-passo-a-passo-para-a-producao-de-texto>. Acesso em: 14 de fev. de 2025.

### ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

<b>Eixos do conhecimento (SAEB)</b>	<b>Matriz de Ensino: Habilidades do Referencial Curricular (REME)</b>	<b>EIXOS COGNITIVOS (SAEB)</b>	<b>Matriz de Avaliação: Descritores do SAEB</b>
<b>Análise linguística/semiótica (Ortografização).</b>	1º BIM (CG.EF05LP26.s) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.	<b>Reconhecer</b>	Reconhecer os usos da pontuação.

<b>Análise linguística/semiótica (Ortografização).</b>	(CG.EF05LP08.s) Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.	<b>Reconhecer</b>	Reconhecer em textos o significado de palavras derivadas a partir de seus afixos.
<b>Oralidade. Análise linguística/semiótica (Ortografização).</b>	<p>1º BIM (CG.EF35LP11.s) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.</p> <p>(CG.EF35LP30.s) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(CG.EF05LP21.s) Analisar o padrão entonacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de vloggers de vlogs opinativos ou argumentativos.</p>	<b>Reconhecer</b>	Identificar as variedades linguísticas em textos.
<b>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).</b>	1º BIM (CG.EF05LP11.s) Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo	<b>Reconhecer</b>	Identificar os mecanismos de progressão textual.

	da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.		
<b>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).</b>  <b>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	<p>1º BIM (CG.EF15LP05.s) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(CG.EF35LP08.s) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p>	<b>Reconhecer</b>	Identificar os mecanismos de referência lexical e pronominal.
<b>Análise linguística/semiótica (Ortografiação).</b>	(CG.EF05LP04.s) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de	<b>Analisar</b>	Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.

	textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.		
<b>Análise linguística/semiótica (Ortografização). Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).</b>	(CG.EF35LP30.s) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.  (CG.EF35LP22.s) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	<b>Analisar</b>	Analisar os efeitos de sentido de verbos de enunciação.
<b>Análise linguística/semiótica. Análise linguística/semiótica (Ortografização).</b>	(CG.EF03LP09.s) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.  (CG.EF04LP08.s) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	<b>Analisar</b>	Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos adjetivos.
<b>Análise linguística/semiótica. Produção de textos (escrita compartilhada). Análise linguística/semiótica (Ortografização).</b>	1º BIM (CG.EF35LP25.s) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.  (CG.EF05LP27.s) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de	<b>Analisar</b>	Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso dos advérbios.

	relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade. (CG.EF05LP07.s) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.		
<b>Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).</b>	(CG.EF35LP15.s) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	<b>Avaliar</b>	Julgar a eficácia de argumentos em textos

#### POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS - ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

**Referente à Análise Linguística/Semiótica (Ortografização),** destacamos a importância de considerar os eixos cognitivos propostos pelo SAEB: reconhecer, analisar e avaliar. Cada um desses eixos demanda ações pedagógicas específicas, que podem ser desenvolvidas por meio de atividades do livro didático da turma ou complementadas pelo professor com consultas a gramáticas, dicionários e outros materiais.

**Sugestão de atividade:** Produção escrita – nível da frase. Prática de análise linguística/semiótica.

**Habilidades:** EF05LP26, EF35LP07, EF03LP08 (retomada), EF04LP07 (retomada). **Referência:** *Língua: Usos e Reflexão* – Livro dos Estudantes *Ápis Mais – 5º ano*, Língua Portuguesa, Editora Ática (p. 64-76).

**Conteúdos abordados:** Concordância nominal: o substantivo e as palavras que o acompanham.

- Substantivos, artigo, adjetivo e locução adjetiva: palavras que podem acompanhar os substantivos.
- Artigo: usos.
- Adjetivo e locução adjetiva.

**Artigo, adjetivo e locução adjetiva: palavras que podem acompanhar os objetivos.**

Artigo: usos

Vimos que os artigos são palavras que ajudam a identificar o gênero do substantivo.

Observe:

**Figura 4** - Artigo, adjetivo e locução adjetiva



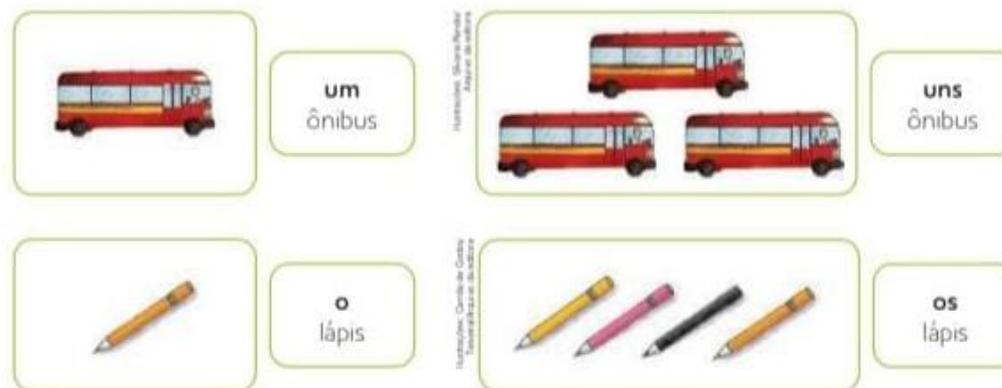
Fonte: Livro *Ápis Língua Portuguesa*, 5º ano, p. 68.

As palavras o/a, os/as, um/uma, uns/umas que acompanham o substantivo são artigos.

Há concordância entre o artigo e o substantivo quanto ao gênero (masculino e feminino) e quanto ao número (singular e plural).

Observe como o artigo pode ser importante quando o substantivo tem apenas uma forma para o singular e para o plural.

**Figura 5** - Singular e plural – Concordância nominal



Vamos ler juntos:

**Artigo** é uma palavra empregada antes do substantivo que ajuda a indicar o gênero e o número do ser ou objeto nomeado por esse substantivo. O artigo concorda com o substantivo que acompanha.

Fonte: Livro *Ápis Língua Portuguesa*, 5º ano, p. 68.

## Figura 6 - Artigos definidos e indefinidos

Os artigos podem ser:

- **definidos** – individualizam, definem o substantivo: **o/os, a/as**

O que esconde **a** porta do seu armário?

→ não se trata de uma porta qualquer, mas da porta específica do armário

Exemplos: **o** barulho, **os** desenhos, **a** fumaça, **as** chaminés.

- **indefinidos** – generalizam, deixam indefinido o substantivo: **um/uns, uma/umas**

[...] a ansiedade de topar com **um** menino do outro lado.

→ a ansiedade é de topar com qualquer menino, nenhum em especial

Exemplos: **um** alfinete, **uns** detalhes, **uma** antena, **umas** casinhas.

Fonte: Livro Ápis Língua Portuguesa, 5º ano, p. 69.

- Complete cada frase a seguir com o artigo adequado. Faça a concordância necessária com os substantivos.

Observe se, para o sentido do texto, é melhor empregar o artigo definido ou o artigo indefinido.

- \_\_\_\_\_ morcego é \_\_\_\_\_ animal mamífero e tem as asas formadas pela própria pele. Ele tem \_\_\_\_\_ dedos longos, que sustentam as asas.
- \_\_\_\_\_ borboletas fêmeas põem \_\_\_\_\_ ovos em plantas que possam ser comidas pelas lagartas, antes que estas se transformem em borboletas.
- \_\_\_\_\_ ursos-polares não precisam beber água. Eles retiram \_\_\_\_\_ líquido de que precisam dos alimentos que comem.

No 5º ano, a análise linguística e semiótica é essencial para o desenvolvimento da leitura, interpretação e produção textual. Essa prática envolve a identificação e compreensão dos recursos linguísticos (como pontuação, coesão e coerência) e discursivos (como intencionalidade, estrutura e características de um gênero textual) presentes em diferentes tipos de textos.

Essa abordagem permite que os alunos não apenas reconheçam os elementos formais dos textos, mas também compreendam os significados que carregam, favorecendo um aprendizado mais significativo. Assim, cabe ao professor conduzir os estudantes na observação e análise dos usos adequados da pontuação na leitura e na escrita. É importante ressaltar que a pontuação vai além do uso mecânico de sinais; por exemplo, o ponto de exclamação pode expressar admiração, ironia ou sarcasmo, dependendo do contexto.

No trabalho com palavras derivadas, a partir de prefixos e sufixos, sugere-se a utilização de listas de palavras relacionadas a um gênero textual específico, além das atividades do livro didático. A identificação das variedades linguísticas em textos permite aos alunos conhecer diferentes formas de expressão, promovendo o respeito às regionalidades e compreendendo as diferenças entre a linguagem do campo e da cidade, sem perder de vista a diversidade da língua portuguesa.

O reconhecimento dos mecanismos de progressão textual, de acordo com a situação comunicativa e com a finalidade dos gêneros em estudo, também é fundamental. A referenciação lexical (uso de palavras com sentido próximo) e pronominal (retomada pronominal) são estratégias que auxiliam na manutenção da coesão textual e na articulação entre os elementos do texto.

### **Produção de texto com análise linguística/semiótica (ortografização)**

#### **Sugestão de atividade: Produção de texto – Parágrafo opinativo**

#### **Língua: usos e reflexão**

Se for conveniente, esse conteúdo poderá ser antecipado. É essencial reforçar a importância de uma atitude de respeito às opiniões divergentes, mesmo em situações polêmicas. Deve-se estimular que cada opinião seja acompanhada de uma justificativa.

É importante desenvolver a habilidade (*RC: CG.EF35LP15.s*) de produzir textos opinativos e argumentativos, com o intuito de defender um ponto de vista sobre situações vivenciadas na escola ou problemas da comunidade. Para isso, os alunos devem utilizar registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

### **Escrita/produção textos orais e/ou escritos**

As atividades propostas têm como finalidade desenvolver a habilidade de utilizar, na produção do texto, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), garantindo um nível adequado de informatividade. (RC: CG.EF05LP27.s e CG.EF35LP07.s). No referencial curricular e no plano anual, essas habilidades estão previstas para o 1º e o 3º bimestres.

#### **Revisão, reescrita e roda de opiniões**

As atividades propostas nesta etapa da produção textual visam a desenvolver fluência na leitura para a compreensão, exercitando a habilidade de ler textos de diferentes extensões, tanto silenciosamente quanto em voz alta, com crescente autonomia e fluência. Isso possibilita a melhor compreensão do leitor e do ouvinte. (RC: CG.EF35LP01.s).

Além disso, a releitura e a revisão do texto permitem que os alunos reformulem e façam correções para aprimorá-lo. (RC: CG.EF15LP06.s).

### **Produção de texto**

#### **Parágrafo opinativo**

Agora você vai escrever um parágrafo opinativo com sua opinião sobre algum assunto polêmico, isto é, um assunto que gera discussão, pois há opiniões contra e a favor das ideias apresentadas. Antes de escolher o assunto, você deve pensar em algo muito importante: a diferença entre fato e opinião. Os fatos são os acontecimentos. Sobre esses acontecimentos, podemos ter opiniões diferentes.

- Escreva sua opinião sobre os fatos do quadro a seguir, justificando suas razões.

Tabela 7: Opiniões e justificativas

Fato	Opiniões e justificativas
Crianças e jovens gostam de se sentir mais velhos	
Torcedores de times adversários se desentendem depois do jogo.	
Foi criada uma lei para multar pessoas que fazem xixi na rua.	

### **Planejamento**

1. Lembre-se de um fato que tenha impressionado você. Pense qual é sua opinião sobre esse fato: contra, a favor ou nem totalmente contra ou a favor.
2. Qual é seu argumento para defender o que você pensa sobre o assunto? Você deve justificar a opinião ou a posição apresentada.

### **Escrita**

1. Inicie seu parágrafo pelo fato escolhido.
2. Apresente sua opinião ou posição: o que pensa sobre o fato.
3. Procure justificar sua opinião, ou dar as razões sobre o que você pensa.
4. Você pode empregar palavras ou expressões de ligação entre as frases de seu parágrafo: mas, então, assim, durante esse tempo, porque, pois, etc.
5. Se houver muitas ideias, seu parágrafo pode se transformar em um texto maior, com mais detalhes. Peça orientação à professora.
6. Se tiver dúvida quanto à grafia de alguma palavra ou à pontuação, peça ajuda à professora.

### **Revisão e reescrita**

1. Troque de texto com um colega e analisem se as ideias ficaram claras.
2. Ouça a opinião do colega, releia seu texto e veja se estão claros o fato relatado e a posição que você assumiu diante desse fato. Reescreva o que achar necessário.

### **Roda de opiniões**

1. Terminados os textos, façam um círculo para que cada um possa ler o texto que produziu.
2. Ouçam com atenção as opiniões dos colegas, por mais diferentes que sejam da sua.
  - Pode ser feito um varal com as opiniões de cada um de vocês sobre os assuntos.

**Figura 7 - Roda de opiniões**



Fonte: Livro Ápis de Língua Portuguesa, 5º ano, páginas 135 e 136.

### **Atividades de fixação -Linguagem e construção do texto**

#### **Elementos e momentos da narrativa**

personagens - espaço - narrador - tempo – ação

Há personagens mais importantes porque, em torno deles, acontece a maior parte das ações. São os personagens principais.

1. Quais são os personagens principais desse conto?

R: O camponês e o lavrador.

2. Observe como o camponês é descrito.

R: velho camponês / teimoso como uma mula / rabugento / aldeão / ancião

Todos esses detalhes são dados com a intenção de:

A) causar espanto no leitor.

B) caracterizar o personagem como alguém de temperamento difícil.

C) fazer o leitor ficar contra o camponês.

3. O narrador conta a história como quem observa os fatos, participa da história ou apenas ouve a história? Copie do texto uma frase que confirme sua resposta.

R: A canoa do homem era muito pequena e ele só poderia carregar um de seus pertences de cada vez.

4. Em vários trechos do conto, o narrador inclui a fala dos personagens, em discurso direto. Para isso, usa verbos de dizer ou verbos de enunciação.

Exemplos: “disse o homem”, “continuou”. Sublinhe no conto outros três verbos de dizer que foram empregados.

5. Em que espaço ou local acontecem os fatos?

R: Em Algum Lugar, as margens do rio Níger, na África.

6. Pinte de verde no conto duas expressões que indicam que a história não se passa na cidade (o livro é consumível).

Tabela 9: Quadro de produção de textos

<b>PRODUÇÃO DE TEXTOS</b>			
<b>Eixos do conhecimento</b>	<b>Matriz de Ensino: Habilidades do Referencial Curricular REME</b>	<b>EIXOS COGNITIVOS (SAEB)</b>	<b>Matriz de Avaliação: Descritores do (SAEB)</b>
Produção de textos		<b>Produzir</b>	Produzir texto em língua portuguesa, de acordo com o gênero textual e o tema demandados.

## POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS - PRODUÇÃO DE TEXTO

No que se refere à análise linguística/semiótica na produção textual, sugerimos que, após a produção textual, o professor selecione um texto de um aluno da turma que contemple os aspectos que deseja trabalhar. O processo deve iniciar pela ideia central do texto e, em seguida, abordar elementos como coerência, coesão, concordância, acentuação, pontuação, discurso direto e indireto, gramática e ortografia.

É fundamental que o professor compreenda que não é necessário trabalhar todos esses tópicos simultaneamente em cada reescrita. O ideal é selecionar dois ou três aspectos por produção, garantindo que, ao longo do ano letivo, todos sejam estudados de maneira aprofundada. Destacamos que a análise linguística/semiótica pode ser realizada de diferentes formas:

- **Na oralidade**, chamando a atenção dos alunos para os aspectos desejados.
- **Na leitura**, incentivando-os a observar como os autores aplicam esses elementos em seus textos.
- **Na escrita**, aplicando os conceitos durante a produção textual em sala de aula.

Para esses momentos de estudo, o professor pode utilizar as atividades dos capítulos do livro didático da turma, separando as páginas correspondentes para essa finalidade.

Caso esse processo seja utilizado como base para avaliação, sugerimos a distribuição da pontuação conforme a planilha de acompanhamento a seguir. Por exemplo, o critério de ortografia pode ser avaliado da seguinte maneira:

- a) Se o estudante não comete nenhuma violação ortográfica, recebe a pontuação máxima de **2,0 pontos**.
- b) Se comete até cinco erros ortográficos, recebe **1,5 ponto**.
- c) Se apresenta mais de cinco violações ortográficas, recebe **0 ponto** nesse critério.

Tabela 10: Critérios de correção de textos

<b>Critério</b>	<b>Pontuação Total</b>	<b>Nenhum Erro</b>	<b>Até 5 erros</b>	<b>Mais de 5 Erros</b>
<b>Ortografia</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>
<b>Pontuação</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>
<b>Coesão e Coerência</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>
<b>Concordância</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>
<b>Estrutura e organização</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>
<b>Nota Final</b>	<b>10,0</b>			

### Etapas da Produção de Texto

A produção textual envolve diversas etapas fundamentais para o desenvolvimento da escrita dos alunos. Entre elas, destacamos:

- **Produção inicial do texto com o professor atuando como escriba.**
- **Ampliação do repertório** por meio da leitura, do uso do dicionário e de outras práticas que favoreçam o enriquecimento do vocabulário e da estrutura textual.
- **Organização e sistematização do conhecimento**, com estudo detalhado dos elementos do gênero textual, considerando sua situação de produção e circulação.
- **Produção coletiva, produção individual, revisão e reescrita.**

No que diz respeito à produção de textos, há um percurso a ser seguido. O professor pode auxiliar os estudantes no planejamento da escrita, orientando-os a estruturar o texto em parágrafos que representem as ideias a serem desenvolvidas, incentivando que façam suas próprias tentativas.

As etapas da produção de texto incluem:

- **Escrita inicial**, na qual os alunos colocam suas ideias no papel conforme o planejamento realizado.

- **Revisão**, que pode ser feita individualmente ou em duplas, verificando aspectos como título, segmentação do texto em parágrafos, organização das ideias em introdução, desenvolvimento e conclusão, entre outros elementos. Esses critérios podem estar disponíveis em forma de cartaz na sala de aula para auxiliar na conferência.
- **Reescrita**, etapa em que o texto é aprimorado, iniciando pela estrutura das ideias e, posteriormente, analisando aspectos como coerência, coesão, pontuação, gramática e ortografia.

Além disso, é essencial atentar para a escrita de forma sistemática, contemplando os objetivos relacionados à produção e revisão textual, considerando tanto a textualidade quanto a normatividade.

### **Avaliação da Produção Textual**

No momento da avaliação, é importante considerar os critérios específicos de cada gênero textual, compreendendo o processo de escrita como um todo. Sugerimos um trabalho baseado nos gêneros textuais ou temas estudados, explorando as demais práticas de linguagem. Dessa forma, estabelece-se uma clara relação entre o que foi lido e discutido e a produção escrita, que pode ser coletiva ou individual.

### **Caderno de produção de texto**

Ao final das produções, sugerimos que cada estudante tenha um caderno individual de produção textual, permitindo o acompanhamento de sua evolução. Recomendamos a realização de, no mínimo, uma produção quinzenal nesse caderno, que deverá ser revisada pelo professor e pelo próprio estudante, seja por meio da autocorreção, seja em duplas com os colegas. Dessa forma, os diferentes gêneros textuais trabalhados ao longo do bimestre serão explorados e sistematizados de maneira mais eficaz.

**Outras sugestões:** tabela de autocorreção.

Tabela 11: Tabela de autocorreção textual

Elementos para autocorreção	SIM	NÃO
Título		
Letra legível		
Parágrafo		
Letras maiúsculas		
Pontuação		
Ortografia		
Atende ao gênero		
Sequência cronológica		
Segmentação		
Respeito as margens		

Para garantir um trabalho eficiente, é fundamental seguir as etapas de produção: **planejar, produzir e revisar**. Vale lembrar que essas etapas estão descritas nas habilidades do **Referencial Curricular** e no **Plano de Ensino Anual**.

## 2. MATEMÁTICA: PRÁTICAS DE RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA

É oportuno destacar que resolver problemas é um meio para a construção dos conhecimentos matemáticos, sendo a essência da atividade matemática. No ensino fundamental, por exemplo, o que se pretende que os alunos aprendam é muito mais do que simples algoritmos. São propostos problemas específicos para a aprendizagem das propriedades, regularidades e ideias das operações, de forma que os alunos possam ampliar a compreensão não só de cada uma das operações, como, também, do próprio sistema de numeração (MARINCEK, 2001).

Neste contexto, o enfoque na resolução de problemas se fundamenta numa metodologia que não se limita apenas a aspectos técnicos, mas abrange uma abordagem mais ampla na organização do ensino. Essa perspectiva não se restringe apenas a técnicas, mas também reflete uma postura fundamental em relação ao ato de ensinar e, por conseguinte, ao processo de aprendizagem. Neste contexto, Smole (2007) afirma que

A perspectiva metodológica de resolução de problemas baseia-se na proposição e no enfrentamento do que chamaremos de situação-problema. Em outras palavras, ampliando o conceito de problemas, devemos considerar que nossa perspectiva trata de situações que não possuem solução evidente e que exigem que o resolvidor combine seus conhecimentos e decida-se pela maneira de usá-los em busca de solução. (SMOLE, 2007, p.14).

Segundo Smole (2007), a primeira característica dessa perspectiva metodológica é considerar como problema toda situação que permita alguma problematização. A segunda característica não envolve apenas a compreensão ou a aplicação de técnicas operatórias ou procedimentos operatórios, mas precisa “adotar uma atitude de investigação em relação àquilo que está em aberto, ao que foi proposto como obstáculo a ser enfrentado a até à própria resposta encontrada” (SMOLE, 2007, p.14).

Neste sentido, a última característica implica que as diferentes estratégias que o aluno utiliza para chegar a solução é tão importante quanto a resposta desejada. Ao considerar o processo e não somente a resposta, o professor pode considerar as diferentes soluções “comparando-as entre si e pedindo que os resolvidores digam o que pensam sobre ela, expressem suas hipóteses e verbalizem como chegaram à solução” (SMOLE, 2007, p.14).

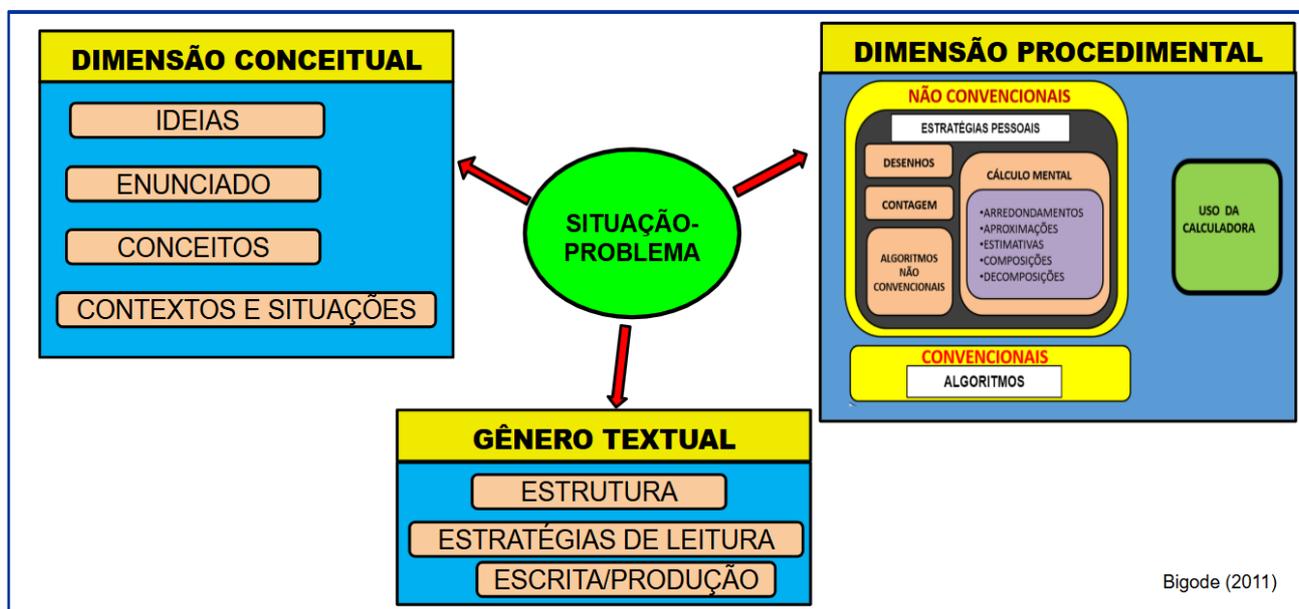
O desafio do professor é planejar situações-problema que despertem no estudante o desejo de resolvê-las, portanto não devendo ser muito fáceis (deixando de ser um problema) e nem tão difíceis. O estudante precisa entender a Matemática como parte de sua vida, identificar nela uma ferramenta para entender o seu cotidiano.

## 2.1 SITUAÇÃO-PROBLEMA COMO PONTO DE PARTIDA DA ATIVIDADE MATEMÁTICA

A situação-problema é o ponto de partida no ensino da Matemática. No trabalho com as situações-problema é preciso considerar duas dimensões: a primeira, a dimensão conceitual que envolvem as ideias, o enunciado, os conceitos, contextos e situações que exigem a leitura cuidadosa, a interpretação e a compreensão; a segunda é a dimensão procedimental que envolvem o como resolver, diferentes procedimentos de cálculos, cálculo mental, desenhos, arredondamentos, aproximações, estimativas, composição, decomposição, estratégias pessoais, uso da calculadora e algoritmos convencionais e não convencionais. A escola por muito tempo elegeu apenas o algoritmo convencional como procedimento para resolver as “contas” e os problemas, mas é importante considerar que, como supracitado, há uma variedade de procedimentos que com base no sistema de numeração decimal e nas propriedades das operações podem e devem ser utilizados pelos alunos.

Neste sentido, elaboramos o documento **Orientações Para O Trabalho Com Os Procedimentos De Cálculos Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental** que objetiva apresentar por ano escolar os variados procedimentos que precisar ser objeto de ensino. Cabe ao professor, no seu planejamento considerar o uso deste documento.

**Figura 8 -** Situações-problema e suas dimensões



Fonte: Adaptado de Bigode (2011).

Ao longo dos anos a escola deixou de fora do ensino de Matemática, a prática de propiciar aos alunos boas situações-problema. Na maioria das vezes, quando se propõe aplicá-la no ensino e aprendizagem da matemática, são propostas desconectadas da realidade, rotineiras, baseadas no

algoritmo e centradas em uma única resposta, levando o aluno a questionar “a conta é de mais ou de menos, professor?”. Os estudantes não são incentivados a construir diferentes estratégias pessoais. Problemas rotineiros não avaliam, por si só, as atitudes, os procedimentos e a forma como os alunos administram seus conhecimentos.

Diante disso, Carvalho (2005) defende que resolver um problema aplicando apenas uma conta é a forma mais simples e direta de resolvê-lo, porém não é a única maneira, pois o aluno ao desenhar a solução, montar um esquema, ou outra forma distinta, estará organizando suas ideias, explicando seu raciocínio e ao mesmo tempo, permitindo ao professor fazer as intervenções necessárias.

É preciso esclarecer que o termo conteúdo inclui, além dos conceitos e conhecimentos específicos, as habilidades necessárias para garantir a formação do indivíduo independente, confiante em seu saber, capaz de entender e usar os procedimentos ou as regras características de cada área do conhecimento. Além disso, subjacentes à ideia de conteúdos estão as atitudes que permitem a aprendizagem e que formam o indivíduo por inteiro.

Para potencializar o trabalho com situações-problema, é necessário que o docente amplie as estratégias didáticas, os materiais de ensino, propiciando que os alunos avancem em seus conhecimentos matemáticos.

Nesta perspectiva, os mapas mentais a seguir apresentam algumas considerações de autores acerca do que pode e não pode ser considerado uma situação-problema.

**Figura 9 - O que é um problema/situação-problema?**



Fonte: <https://abre.ai/m3x5>

Há alguns “ditos” problemas que não são problemas, e sim atividades de fixação.

Figura 10 - Definições de não problemas



Fonte: <https://abre.ai/m3x7>

### Exemplo 1:

Carla tem 3 bolinhas de pingue-pongue. Roberto tem 2. Quantas bolinhas eles têm juntos?

Neste caso, se o aluno já aprendeu que uma situação na qual se juntam quantidades ou se acrescenta uma quantidade à outra pode ser representada por uma adição, ele fará rápida e diretamente a adição  $3 + 2$  e obterá 5. Assim, essa situação não chega a ser um problema para ele. É um exercício de aplicação simples e direta da adição.

### Exemplo 2:

Na equipe de Pedro há 5 alunos. Eles vão se despedir para ir embora. Pedro está curioso para saber o seguinte: se cada um cumprimentar todos os outros com um aperto de mão, qual será o total de cumprimentos?

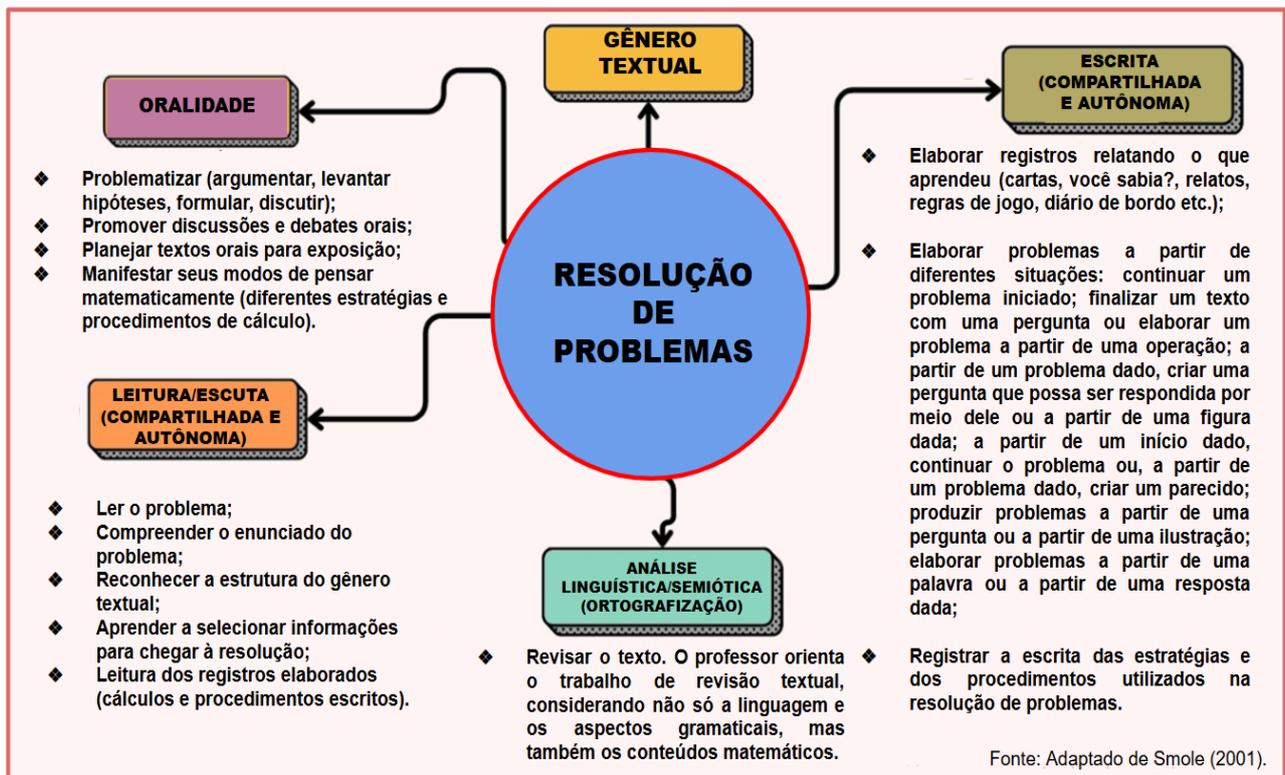
Neste caso, os alunos do Ensino Fundamental não dispõem de mecanismos que levem rápida e imediatamente à solução. E Pedro quer saber a solução, ou seja, ele propôs essa situação a si mesmo. Logo, este é um problema para Pedro, pois exigirá dele reflexão, esforço cognitivo e uso de estratégias para buscar a solução (DANTE, 2010, p.12).

## 2.2 O TRABALHO COM A RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA A PARTIR DAS PRÁTICAS DE LINGUAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA.

É importante articular as práticas de linguagens ao trabalho com a situação-problema em matemática, potencializando desta forma, as habilidades de leitura/escuta e escrita/produção textual.

O mapa abaixo apresenta as práticas de linguagem e o trabalho que o professor pode realizar com vistas a desenvolver as práticas de leitura/escuta e escrita/produção textual.

**Figura 11 - Mapa mental Resolução de problemas**



Fonte: Adaptado de Smole (2007).

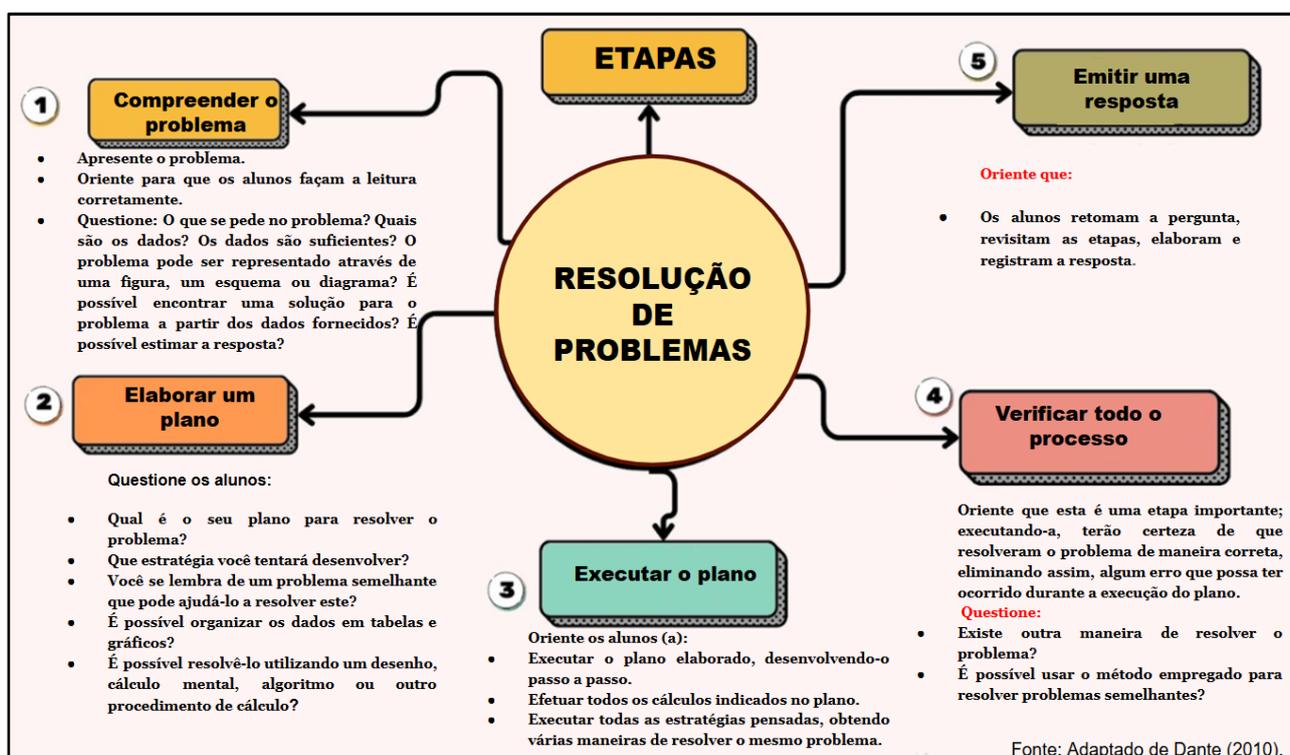
## 2.3 ETAPAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS - GEORGE POLYA

As etapas para resolução de problemas, popularizadas pelo matemático George Polya (1978), são um método estruturado que visa a facilitar a resolução de problemas.

A importância do método de Polya reside na sua capacidade de organizar o processo de resolução de problemas, tornando-o mais sistemático e eficiente. Ao seguir essas etapas, mesmo problemas complexos podem se tornar mais gerenciáveis e acessíveis. Além disso, o método de Polya, não se limita apenas à matemática, podendo ser aplicado em diversas áreas do conhecimento e situações do cotidiano.

O mapa abaixo apresenta essas etapas:

Figura 12 - Etapas da resolução de problemas



Fonte: Adaptado de Dante (2010).

## 2.4 ATIVIDADE DE ENSINO A PARTIR DE SITUAÇÕES-PROBLEMA

Para que o aluno aprenda é fundamental organizar atividades sistemáticas de ensino e de aprendizagem.

A seguir descrevemos as etapas a ser seguida pelo professor, objetivando que o aluno desenvolva as habilidades necessárias e ampliar os conhecimentos matemáticos. É de fundamental importância, que durante a quinzena, considere em seu planejamento essas etapas, potencializando desta forma o processo de ensino e de aprendizagem da matemática.

**Figura 13** - Etapas da atividade de ensino



Fonte: Adaptado de Araújo (2003).

2.5 MATRIZES DE REFERÊNCIA DE MATEMÁTICA DO SAEB: TEMAS E SEUS DESCRITORES – 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela 12: Matriz de referência 2001 – Saeb Matemática.

<b>I. ESPAÇO E FORMA</b>	
<b>D1</b>	Identificar a localização/movimentação de objeto em mapas, croquis e outras representações gráficas.
<b>D2</b>	Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações.
<b>D3</b>	Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos.
<b>D4</b>	Identificar quadriláteros observando as posições relativas entre seus lados (paralelos, concorrentes, perpendiculares).
<b>D5</b>	Reconhecer a conservação ou modificação de medidas dos lados, do perímetro, da área em ampliação e/ou redução de figuras poligonais usando malhas quadriculadas.
<b>II. GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	
<b>D6</b>	Estimar a medida de grandezas utilizando unidades de medida convencionais ou não.
<b>D7</b>	Resolver problemas significativos utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml.
<b>D8</b>	Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo.
<b>D9</b>	Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.
<b>D10</b>	Num problema, estabelecer trocas entre cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro, em função de seus valores.
<b>D11</b>	Resolver problema envolvendo o cálculo do perímetro de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.
<b>D12</b>	Resolver problema envolvendo o cálculo ou estimativa de áreas de figuras planas, desenhadas em malhas quadriculadas.
<b>III. NÚMEROS E OPERAÇÕES/ÁLGEBRA E FUNÇÕES</b>	
<b>D13</b>	Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.
<b>D14</b>	Identificar a localização de números naturais na reta numérica.
<b>D15</b>	Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.

<b>D16</b>	Reconhecer a composição e a decomposição de números naturais em sua forma polinomial.
<b>D17</b>	Calcular o resultado de uma adição ou subtração de números naturais.
<b>D18</b>	Calcular o resultado de uma multiplicação ou divisão de números naturais.
<b>D19</b>	Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da adição ou subtração: alteração de um estado inicial (positiva ou negativa), comparação e mais de uma transformação (positiva ou negativa).
<b>D20</b>	Resolver problema com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.
<b>D21</b>	Identificar diferentes representações de um mesmo número racional.
<b>D22</b>	Identificar a localização de números racionais representados na forma decimal na reta numérica.
<b>D23</b>	Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.
<b>D24</b>	Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.
<b>D25</b>	Resolver problema com números racionais expressos na forma decimal envolvendo diferentes significados da adição ou subtração.
<b>D26</b>	Resolver problema envolvendo noções de porcentagem (25%, 50%, 100%).
<b>IV. TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</b>	
<b>D27</b>	Ler informações e dados apresentados em tabelas.
<b>D28</b>	Ler informações e dados apresentados em gráficos (particularmente em gráficos de colunas).

MATRIZ DE REFERÊNCIA SAEB 2018 – MATEMÁTICA | 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela 13: Matriz de referência – Saeb 2018 – Matemática

EIXOS DO CONHECIMENTO	EIXOS COGNITIVOS			
	COMPREENDER E APLICAR CONCEITOS E PROCEDIMENTOS		RESOLVER PROBLEMAS E ARGUMENTAR	
<b>NÚMEROS</b>	<b>5N1.1</b>	Escrever números racionais (naturais de até 6 ordens, representação fracionária ou decimal finita até a ordem dos milésimos) em	<b>5N2.1</b>	Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais de até 6 ordens, com os significados de

	sua representação por algarismos ou em língua materna OU associar o registro numérico ao registro em língua materna.		juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar ou completar.
<b>5N1.2</b>	Identificar a ordem ocupada por um algarismo OU seu valor posicional(ou valor relativo) em um número natural de até 6 ordens.	<b>5N2.2</b>	Resolver problemas de multiplicação ou de divisão, envolvendo números naturais de até 6 ordens, com os significados de formação de grupos iguais (incluindo repartição equitativa e medida), proporcionalidade ou disposição retangular.
<b>5N1.3</b>	Comparar OU ordenar números racionais (naturais de até 6 ordens, representação fracionária ou decimal finita até a ordem dos milésimos),com ou sem suporte da reta numérica.	<b>5N2.3</b>	Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números racionais apenas na sua representação decimal finita até a ordem dos milésimos, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar ou completar.
<b>5N1.4</b>	Compor OU decompor números naturais de até 6 ordens na forma aditiva, ou em suas ordens, ou em adições e multiplicações.	<b>5N2.4</b>	Resolver problemas de multiplicação ou de divisão, envolvendo números racionais apenas na sua representação decimal finita até a ordem dos milésimos, com os

			significados de formação de grupos iguais (incluindo repartição equitativa de medida), proporcionalidade ou disposição retangular.
	<b>5N1.5</b>	Calcular o resultado de adições ou subtrações envolvendo números naturais de até 6 ordens.	<b>5N2.5</b> Resolver problemas que envolvam fração como resultado de uma divisão (quociente).
	<b>5N1.6</b>	Calcular o resultado de multiplicações ou divisões envolvendo números naturais de até 6 ordens.	<b>5N2.6</b> Resolver problemas simples de contagem (combinatória).
	<b>5N1.7</b>	Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural de até 6 ordens por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	<b>5N2.7</b> Resolver problemas que envolvam 10%, 25%, 50%, 75% e 100%, associando essas representações, respectivamente, à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro.
	<b>5N1.8</b>	Representar frações menores ou maiores que a unidade (por meio de representações pictóricas) OU associar frações a representações pictóricas.	
	<b>5N1.9</b>	Identificar frações equivalentes.	
<b>ÁLGEBRA</b>	<b>5A1.1</b>	Inferir OU descrever atributos ou propriedades comuns que os elementos que constituem uma sequência recursiva de	<b>5A2.1</b> Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.

		números naturais apresentam.		
	<b>5A1.2</b>	Inferir o padrão ou a regularidade de uma sequência de números naturais ordenados, objetos ou figuras.	<b>5A2.2</b>	Resolver problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes proporcionais.
	<b>5A1.3</b>	Inferir os elementos ausentes em uma sequência de números naturais ordenados, objetos ou figuras.		
	<b>5A1.4</b>	Comparar diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais.		
	<b>5A1.5</b>	Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais de até 6 ordens.		
	<b>5A1.6</b>	Identificar/inferir a equação que modela um problema envolvendo adição, subtração, multiplicação ou divisão.		
<b>GEOMETRIA</b>	<b>5G1.1</b>	Identificar a localização OU a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações	<b>5G2.1</b>	Descrever OU esboçar o deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.) ou plantas de

	bidimensionais (mapas, croquis etc.).		ambientes, de acordo com condições dadas.
<b>5G1.2</b>	Interpretar OU descrever a localização ou movimentação de objetos ou figuras geométricas no plano cartesiano (1º quadrante), indicando mudanças de direção, sentido ou giros.	<b>5G2.2</b>	Construir/desenhar figuras geométricas planas ou espaciais que satisfaçam condições dadas.
<b>5G1.3</b>	Reconhecer/nomear figuras geométricas espaciais (prismas, pirâmides, cilindros, cones ou esferas).		
<b>5G1.4</b>	Reconhecer/nomear, contar OU comparar elementos de figuras geométricas espaciais (vértice, aresta, face, base de prismas, pirâmides, cilindros, cones ou esferas).		
<b>5G1.5</b>	Relacionar figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides retas, cilindros retos ou cones retos) a suas planificações.		
<b>5G1.6</b>	Reconhecer/nomear figuras geométricas planas (polígonos, circunferência ou círculo).		
<b>5G1.7</b>	Reconhecer/nomear, contar OU comparar elementos de		

		figuras geométricas planas (vértice, lado, diagonal, base).		
	<b>5G1.8</b>	Reconhecer figuras geométricas planas congruentes OU simetria de reflexão em figuras ou em pares de figuras geométricas planas.		
	<b>5G1.9</b>	Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação ou de redução em malhas quadriculadas.		
<b>GRANDEZAS E MEDIDAS</b>	<b>5M1.1</b>	Reconhecer a unidade de medida ou o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, área, massa, tempo, capacidade ou temperatura.	<b>5M2.1</b>	Explicar que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
	<b>5M1.2</b>	Estimar/inferir medida de comprimento, capacidade ou massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais ou não OU medir comprimento, capacidade ou massa de objetos.	<b>5M2.2</b>	Resolver problemas que envolvam medidas de grandezas (comprimento, massa, tempo e capacidade) em que haja conversões entre as unidades mais usuais.
	<b>5M1.3</b>	Medir OU comparar perímetro ou área de figuras planas	<b>5M2.3</b>	Resolver problemas que envolvam perímetro de figuras planas.

		desenhadas em malha quadriculada.		
	<b>5M1.4</b>	Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos OU medir volumes por meio de empilhamento de cubos.	<b>5M2.4</b>	Resolver problemas que envolvam área de figuras planas.
	<b>5M1.5</b>	Identificar horas em relógios analógicos OU associar horas em relógios analógicos e digitais.	<b>5M2.5</b>	Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento.
	<b>5M1.6</b>	Relacionar valores de moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro, com base nas imagens desses objetos.	<b>5M2.6</b>	Resolver problemas que envolvam moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro.
<b>PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA</b>	<b>5E1.1</b>	Identificar, entre eventos aleatórios, aqueles que têm menores, maiores ou iguais chances de ocorrência, sem utilizar frações.	<b>5E2.1</b>	Resolver problemas que envolvam dados apresentados em tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos estatísticos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).
	<b>5E1.2</b>	Ler/identificar OU comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples ou de dupla entrada).	<b>5E2.2</b>	Argumentar OU analisar argumentações/conclusões com base nos dados apresentados em tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou

			agrupadas, pictóricos ou de linhas).
<b>5E1.3</b>	Ler/identificar OU comparar dados estatísticos expressos em gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).	<b>5E2.3</b>	Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
<b>5E1.4</b>	Identificar os indivíduos (universo ou população-alvo da pesquisa), as variáveis ou os tipos de variáveis (quantitativas ou categóricas) em um conjunto de dados.		
<b>5E1.5</b>	Representar OU associar os dados de uma pesquisa estatística ou de um levantamento em listas, tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).		
<b>5E1.6</b>	Inferir a finalidade de realização de uma pesquisa estatística ou de um levantamento, dada uma tabela (simples ou de dupla entrada) ou gráfico (barras simples ou agrupadas,		

		colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas) com os dados dessa pesquisa.		
--	--	---	--	--

2.6 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O TRABALHO ARTICULADO ENTRE AS HABILIDADES DO REFERENCIAL CURRICULAR DA REME E OS DESCRITORES DO SAEB PARA O 5º ANO

Tabela 14: Orientações Metodológicas para o trabalho articulado entre as habilidades do Referencial Curricular da Reme e os descritores do Saeb para o 5º ano.

<b>MATEMÁTICA</b>		
Antes de desenvolver as orientações propostas, é desejável que o professor faça a leitura do Referencial Curricular de Matemática (2020), do Plano de Ensino Anual de Matemática (2023/2025) e das Orientações Curriculares do 3º ao 5º ano (2024).		
<b>Unidade temática</b>	<b>Matriz de Ensino: Habilidades do Referencial Curricular REME</b>	<b>Matriz de Avaliação: Descritores do SAEB</b>
<b>Números</b>	1º BIM (CG.EF05MA01.s) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	<p>5N1.2 Identificar a ordem ocupada por um algarismo OU seu valor posicional (ou valor relativo) em um número natural de até 6 ordens.</p> <p>5N1.3 Compor OU decompor números naturais de até 6 ordens na forma aditiva, ou em suas ordens, ou em adições e multiplicações.</p>

<b>Números</b>	1º/2º/3º/4º BIM (CG.EF05MA07.s) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	5N2.1 Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números naturais de até 9 ordens, com os algarismos de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar ou completar.
		5N1.5 Calcular o resultado de adições ou subtrações envolvendo números naturais de até 6 ordens.
<b>Números</b>	1º/2º/3º/4º BIM (CG.EF05MA08.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	5N2.2 Resolver problemas de multiplicação ou de divisão, envolvendo números naturais de até 6 ordens, com os significados de formação de grupos iguais (incluindo repartição equitativa e medida), proporcionalidade ou disposição retangular.
		5N1.6 Calcular o resultado de multiplicações ou divisões envolvendo números naturais de até 6 ordens.

## POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS

(CG.EF05MA01.s) As habilidades supracitadas são trabalhadas/desenvolvidas com os estudantes desde os primeiros anos de escolaridade, uma vez que são extremamente importantes para a compreensão de todas as demais habilidades relacionadas ao eixo número e, por tal relevância sempre se fará presente no ensino da matemática em todos os anos de escolaridade, em especial, por também se fazer presente em várias situações sociais;

Para tanto, é fundamental revisar com os estudantes os conhecimentos inerentes a essas habilidades, apresentando-lhes situações que envolvam a contagem, leitura e escrita de números escritos por extenso, composição e decomposição de numerais, bem como, o reconhecimento do valor posicional dos algarismos em um dado número;

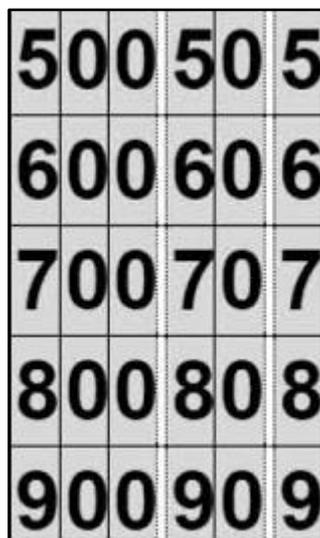
- Planeje situações ou atividades em que os alunos possam retomar o conceito de unidades, dezenas e centenas;
- Apresente aos alunos o Jogo Forme 10. É possível, a partir de antes, durante e depois do jogo, explorar a construção dos fatos básicos e também todas as possibilidades de formar dez com fichas de 1 a 9;
- Construa uma lista ou tabela com essas possibilidades:  $10 = (9 + 1), (1+9), (2+8), (8+2), (3+7), (7+3), (6+4), (4+6), (5+5)$
- Use material de contagem, bem como o material dourado, ábaco, para promover a reflexão e a compreensão da construção das unidades, dezenas e centenas, unidades de milhar, etc. Questione quantas unidades são necessárias para obter uma dezena? Quantas dezenas preciso para ter uma centena? E, uma unidade de milhar? E uma dezena de milhar?
- Quantas unidades, dezenas, centenas, unidades de milhar há no número 1000? Que algarismo ocupa a ordem das unidades, dezenas, centenas, etc.
- Explore atividades que envolvam a escrita de números naturais de até seis ordens, a partir de contexto e de situações reais, além de utilizar recursos diversos, como reta numérica, o quadro de valor e de lugar, material dourado, tabela numérica, ábaco, fichas sobrepostas ou escalonadas, o jogo Nunca Dez (Base Dez), o jogo Destroca (subtração) e textos de mídia impressa, além da análise de gráficos e tabelas. O processo de ensino do sistema de numeração decimal precisa ser gradativo e permear todo o ano letivo;
- Disponibilize atividades em que os alunos possam ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão

das principais características do sistema de numeração decimal (valor posicional do algarismo, função do zero, base decimal).

Ex: 32 561

- Como se lê esse número? Neste momento seria interessante pedir que os alunos falem a classificação da ordem.
- Qual o valor posicional do algarismo 2?
- Utilizando os algarismos 1, 2, 3, 5, 6 quais outros números é possível formar? (12 356; 65 321;...) De que maneiras é possível decompor o número 32 561? ( $30\ 000 + 2\ 000 + 500 + 60 + 1$ ;  $3dm + 2um + 5c + 6d + 1u$ ;  $3 \times 10\ 000 + 2 \times 1\ 000 + 5 \times 100 + 6 \times 10 + 1 \times 1...$ );
- Proponha atividades que os alunos possam Identificar a ordem ocupada por um algarismo ou seu valor posicional (ou valor relativo) em um número natural de até 6 ordens.
- Utilize fichas sobrepostas para que os alunos possam compor, decompor, ordenar os números naturais;
- Leia as recomendações para a habilidade (CG.EF05MA01.s) que consta no Referencial Curricular de Matemática (2020).

**Figura 14** - Fichas sobrepostas



Fonte: <https://jogopedagogiacomamor.blogspot.com/2020/05/fichas-escalonadas-ou-sobrepostas.html>

(CG.EF05MA07.s)

- É oportuno destacar que esta habilidade deverá ser trabalhada em todos os bimestres, sendo assim, é necessário que, ao planejar, o professor pense em situações que contemplem o introduzir (1º Bim.), sistematizar (2º e 3º Bim.) e consolidar/aprofundar (4º Bim.);
- Propor situações-problema envolvendo as operações de adição e subtração com números naturais, utilizando estratégias como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos na resolução. O trabalho com diferentes situações-problemas, em que a incógnita está em diferentes posições (aquilo que se desconhece e se busca saber), possibilita ao aluno, desenvolver o pensamento algébrico e matemática. Ex: João tinha R\$ 100,00 gastou R\$ 35,00 e ficou com? João tinha uma quantia em dinheiro, gastou R\$ 35,00 e ficou com R\$ 65,00. Qual a quantia que João tinha? João tinha R\$ 100,00. Gastou uma quantia e ficou com R\$ 65,00. Qual quantia João gastou?
- No 5º ano, é esperado que o aluno utilize estratégias pessoais, desenhos, contagem, cálculo mental, arredondamentos, aproximações, estimativas, composições, decomposições, algoritmos convencionais (adição e subtração) e o uso da calculadora. É oportuno destacar que as Orientações para o trabalho com os procedimentos de cálculo nos anos iniciais do Ensino Fundamental apresenta quadros dos procedimentos a ser trabalhados do 1º ao 5º ano, o que possibilita ao aluno ampliar o seu repertório de procedimentos de cálculo;

(CG.EF05MA08.s)

- É relevante ressaltar que esta habilidade deverá ser trabalhada em todos os bimestres, sendo assim, é necessário que, ao planejar, o professor pense em situações que contemplem o introduzir (1º Bim.), sistematizar (2º Bim. e 3º Bim.) e aprofundar/consolidar (4º Bim.);
- Propor situações-problema que envolvam a multiplicação e a divisão com números naturais reconhecendo termos, como fator e produto, dividendo, divisor, quociente e resto da divisão. No 5º ano, é esperado que o aluno utilize estratégias pessoais, cálculo mental, algoritmos convencionais da multiplicação e da divisão, além do uso da calculadora;
- No 5º ano, é esperado que o aluno já utilize o algoritmo convencional da divisão. Nesse caso, explore o significado do resto da divisão e sua relação com o divisor. Articule com a habilidade (CG.EF05MA07.s.) Organizar um planejamento articulando multiplicação e divisão possibilita, aos alunos uma compreensão significativa acerca da habilidade;

- O trabalho a partir do antes, durante e depois do jogo Avançando com o resto possibilitará discussões e descobertas acerca da divisão.

### **Outras possibilidades:**

1. Mapa SAEB.

<https://drive.google.com/file/d/1YGs5rNedlfMyMbRfC3sQB6dyMpGjUFPT/view?usp=sharing>

2. PNAIC - Quantificação, registros e agrupamentos.

<https://wp.ufpel.edu.br/obeducpacto/files/2019/08/Unidade-2-4.pdf>.

3. Relação entre unidade, dezena, centena e unidade de milhar. <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/matematica/relacao-entre-unidade-dezena-centena-e-unidade-de-milhar/779> .

4. Conheça a “régua das dezenas”, uma atividade eficaz na alfabetização matemática.

<https://novaescola.org.br/conteudo/5009/blog-de-alfabetizacao-conheca-a-regua-das-dezenas-uma-atividade-eficaz-na-alfabetizacao-matematica>.

5. Conheça 10 planos de aula sobre Números racionais nas suas formas fracionária e decimal.

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/sequencia/numeros-rationais-nas-suas-formas-fracionaria-e-decimal/49>

6. Vamos usar as fichas sobrepostas?

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/matematica/fichas-sobrepostas/652>.

7. Orientações Metodológicas ao professor. Coletânea do aprender Mais.

<https://drive.google.com/drive/folders/1QUl6igNarYWkSvXkJFasPs0TjI0Wv12N>

8. Como Elaborar Questões de Matemática para o 5º Ano nas Avaliações SAEB.

<https://www.onlineescola.com.br/2024/10/como-elaborar-questoes-de-matematica.html>

9. Simulado SAEB – 5º Ano – Anos Iniciais – EF: 15 Provas para download.

<https://www.pebsp.com/simulado-saeb-5o-ano-anos-iniciais-ef-15-provas-para-download/>

10. Plano de aula: Desvendando o Sistema de Numeração Decimal

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/desvendando-o-sistema-de-numeracao-decimal/833>

11. De olho no IDEB

<https://sites.google.com/educ.caratinga.mg.gov.br/secretaria-municipal-de-educacao/secretaria-municipal-de-educacao/apoio-pedagogico/de-olho-no-ideb/gabaritos-simulados-saeb-2023>.

<b>Unidade temática</b>	<b>Matriz de Ensino: Habilidades do Referencial Curricular REME</b>	<b>Matriz de Avaliação: Descritores do SAEB</b>
<b>Números</b>	1º/2º/3º BIM (CG.EF05MA02.s) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	5N1.1 Escrever números racionais (naturais de até 6 ordens, representação fracionária ou decimal finita até a ordem dos milésimos) em sua representação por algarismos ou em língua materna OU associar o registro numérico ao registro em língua materna.
		5N1.2 Comparar OU ordenar números racionais (naturais de até 6 ordens, representação fracionária ou decimal finita até a ordem dos milésimos), com ou sem suporte da reta numérica.
<b>Números</b>	1º/2º BIM (CG.EF05MA03.s) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado	5N1.8 Representar frações menores ou maiores que a unidade (por meio de

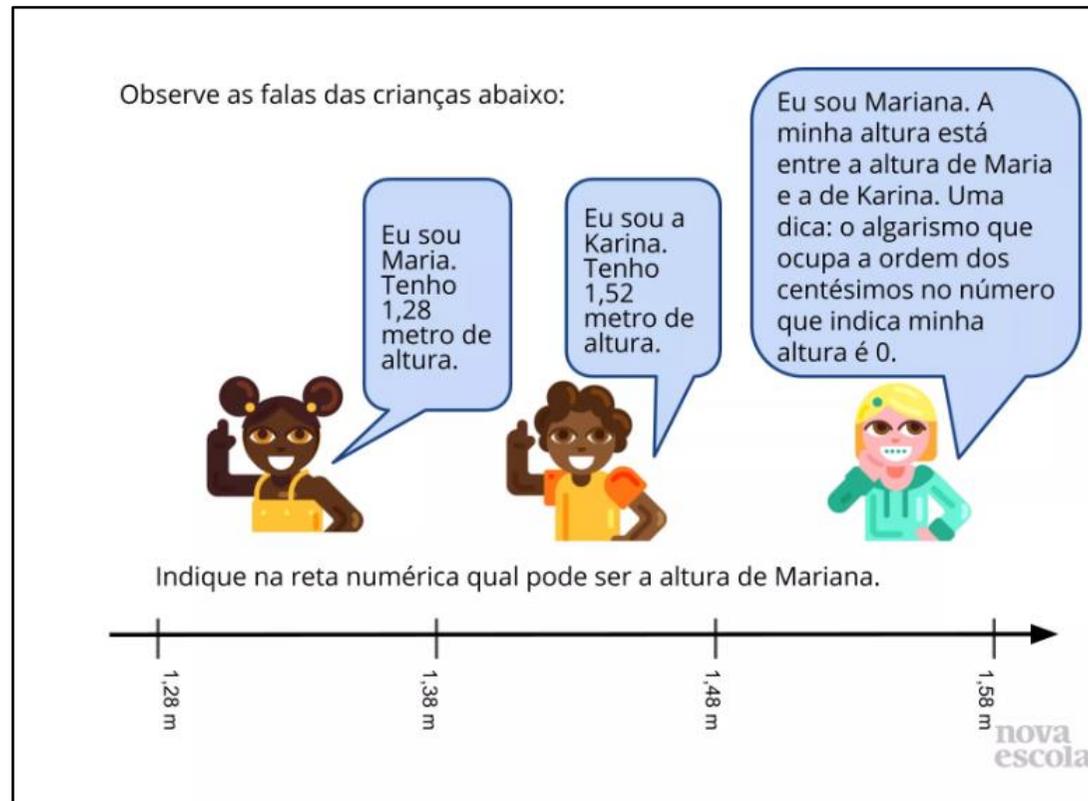
	<p>de uma divisão ou a ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.</p>	<p>representações pictóricas) OU associar frações a representações pictóricas.</p>
	<p>1º/2º/3º/4º BIM (CG.EF05MA07.s) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>5N2.3 Resolver problemas de adição ou de subtração, envolvendo números racionais apenas na sua representação decimal finita até a ordem dos milésimos, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar ou completar.</p>
<p><b>Números</b></p>	<p>1º/2º/3º/4º BIM (CG.EF05MA08.s) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.</p>	<p>5N2.4 Resolver problemas de multiplicação ou de divisão, envolvendo números racionais apenas na sua representação decimal finita até a ordem dos milésimos, com os significados de formação de grupos iguais (incluindo repartição equitativa de medida), proporcionalidade ou disposição retangular.</p>
		<p>5N2.5 Resolver problemas que envolvam fração como resultado de uma divisão (quociente).</p>

## POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS

(CG.EF05MA02.s)

- É oportuno destacar que esta habilidade deverá ser trabalhada no 1º, 2º e 3º bimestres, sendo assim, é necessário que, ao planejar, o professor pense em situações que contemplem o introduzir (1º Bim.), sistematizar (2º Bim.) e aprofundar/consolidar (3º Bim.);
- É importante trabalhar com os números racionais na sua forma decimal e fracionária, estabelecendo relações entre elas. Ex: ( $\frac{1}{2} = 0,5 = 50\%$ ), ( $\frac{1}{4} = 0,25 = 25\%$ );
- Retome o valor de número decimal e de valor posicional dos algarismos no número decimal;  
Proponha uma discussão: Como lemos os números que os alunos representaram? Qual dos números apresentados é maior? Qual é menor? Todos os números apresentam o algarismo 3. Então, o que os diferenciam? Em que situações cotidianas esses números costumam aparecer? Qual a importância da vírgula nos números decimais?

**Figura 15** - Representação na reta numérica



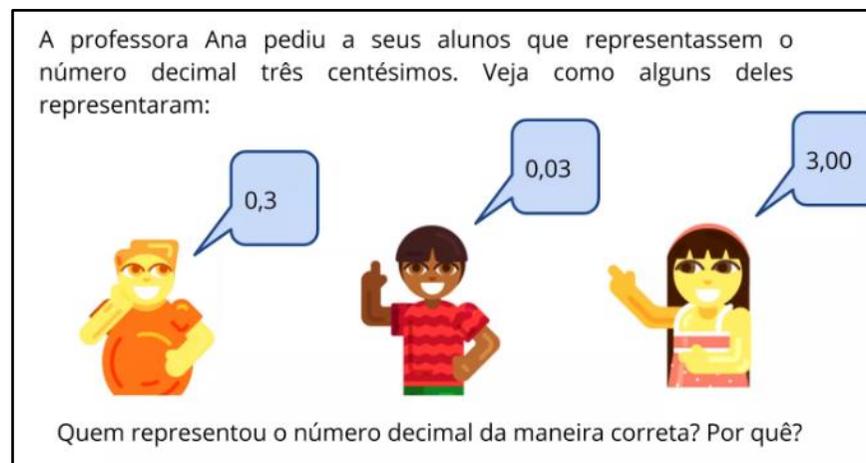
Fonte: [https://drive.google.com/file/d/1YGs5rNedlfMyMbRfC3sQB6dyMpGjUFPT/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1YGs5rNedlfMyMbRfC3sQB6dyMpGjUFPT/view?usp=drive_link)

- Utilize a fita métrica ou trena. Deixe que os alunos observem as alturas e comparem-nas na fita métrica ou trena, analisando em quais locais poderiam ser colocadas à altura de Mariana. *Se for o caso, pode-se chamar para ir até a fita métrica alunos que tenham a altura semelhante ou igual à das crianças apresentadas para que visualizem melhor a altura das crianças e encontrem as medidas que estão entre elas e possuem zero nos centésimos;*

- *Oportunize uma discussão: Onde está à altura de Maria na reta? Onde está à altura de Karina? Quais seriam as possíveis alturas de Mariana?*
- Propor atividades em que os alunos possam identificar a localização dos números na reta numérica, utilizando o conceito de número decimal e do uso da vírgula nestes números, bem como, compreender que todo número decimal pode ser representado na reta numerada e realizar a representação de números decimais na reta numerada.

Exemplo:

**Figura 16** - Localização de números na reta numérica



Fonte: [https://drive.google.com/file/d/1YGs5rNedlfMyMbRfC3sQB6dyMpGjUFPT/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1YGs5rNedlfMyMbRfC3sQB6dyMpGjUFPT/view?usp=drive_link)

- Leia a questão com os alunos e peça que lembrem, inicialmente, que os números decimais representam inteiros e suas partes ou apenas partes de um inteiro. Por exemplo: 3,00 representa três inteiros, enquanto 0,3 representa três de dez partes de um inteiro 0,03 representa três das cem partes de um inteiro;
- Relembre como lemos os números decimais. Depois, peça aos alunos que leiam os números que estão nos balões como se fossem valores

em reais, para facilitar a localização da representação correta (relacionando os decimais a centavos se torna mais prático o entendimento para os alunos). A seguir, pedir que sinalizem qual a representação correta;

- Destaque aos alunos que a vírgula se apresenta em todos os números decimais como forma de separar os inteiros das partes, ou seja, o que vem antes da vírgula representa as unidades e o que vem depois da vírgula representa as partes da unidade (décimos e centésimos).

(CG.EF05MA03.s)

- Vale ainda destacar que esta habilidade deverá ser trabalhada no 1º e 2º bimestres, sendo assim, é necessário que, ao planejar, o professor pense em situações que contemplem o introduzir, o sistematizar e aprofundar/consolidar;
- Proponha as atividades que envolvam a identificação e a representação de frações (menores e maiores que a unidade) como resultado de uma divisão ou a partir da ideia de parte de um todo;
- Identifique as frações unitárias mais usuais, como  $\frac{1}{2}$ ,  $\frac{1}{3}$ ,  $\frac{1}{4}$ ,  $\frac{1}{5}$ ,  $\frac{1}{10}$  e  $\frac{1}{100}$ ;
- Explore situações que possibilitem relacionar grandezas e medidas com as diferentes representações de frações, para que os alunos possam estabelecer conexões matemáticas entre as duas unidades temáticas;

Exemplo: Utilize uma fita métrica de 100 cm.

**Figura 17** - Fita métrica



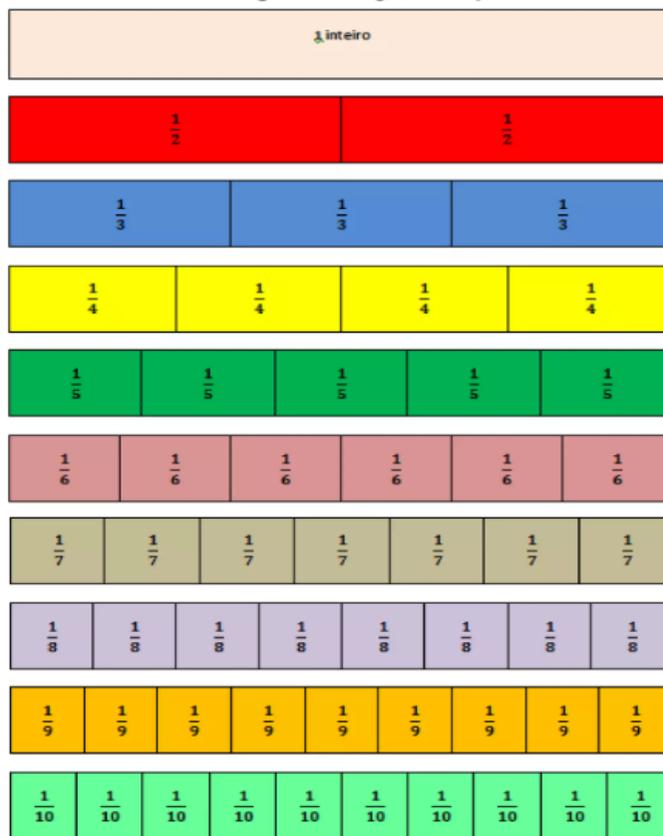
Fonte: <https://pixabay.com/pt/vectors/r%C3%A9gua-1m-metro-100cm-cent%C3%ADmetro-5006218/>

Questione: Qual a  $\frac{1}{2}$  de 1 metro ou 100cm? Qual um  $\frac{1}{4}$  de um metro ou 100cm? E  $\frac{1}{5}$  de um metro? E  $\frac{1}{10}$ ?

Possibilite que os alunos possam identificar na fita métrica as frações solicitadas. Relacione  $\frac{1}{2}$  a 50%;  $\frac{1}{4}$  a 25%;  $\frac{1}{5}$  a 20%;

- O trabalho antes, durante e após o Jogo Papa Todas das frações pode ampliar os conhecimentos acerca da habilidade;
- O uso da régua de frações possibilita organizar várias atividades que pode ajudar o aluno na compreensão da habilidade;

**Figura 18** - Régua de frações



Fonte: <https://pt.slideshare.net/slideshow/jogos-com-fraes/250676657>

- Represente frações impróprias a partir de situações-problema. Exemplo: Proponha a seguinte situação problema: Como dividir três chocolates igualmente entre dois amigos? Quanto receberá cada um?

- Possibilite que os alunos, a partir de desenhos, ou outra representação, concluam que cada um ganhou  $\frac{3}{2}$  ou  $1\frac{1}{2}$  de chocolate;
- Proponha desafios que levem o aluno a pensar no que ocorre quando fracionamos um todo discreto e um todo contínuo, a pensar sobre a diferença entre a fração como parte de um todo ou como divisão (BRASIL, 2017b);

(CG.EF05MA07.s)

- Torna-se pertinente destacar que esta habilidade deverá ser trabalhada em todos os bimestres, sendo assim, é necessário que, ao planejar, o professor pense em situações que contemplem o introduzir (1º Bim.), sistematizar (2º Bim. e 3º Bim.) e aprofundar/consolidar (4º Bim.);
- Propor situações-problema envolvendo as operações de adição e subtração com números racionais, utilizando estratégias como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos na resolução. A adição e a subtração de números decimais com representação finita podem ser exploradas por procedimentos pessoais de cálculo, decomposição ou usando as relações entre inteiros, décimos, centésimos e milésimos;
- Garanta, no planejamento, diferentes problemas envolvendo cálculos com valores monetários e com medidas, incluindo o cálculo de perímetro de figuras, são situações que envolvem adição e subtração entre números racionais. No 5º ano, é esperado que o aluno utilize estratégias pessoais, desenhos, contagem, cálculo mental, arredondamentos, aproximações, estimativas, composições, decomposições, algoritmos convencionais (adição e subtração) e o uso da calculadora;

(CG.EF05MA08.s)

- Salientamos que esta habilidade deverá ser trabalhada em todos os bimestres, sendo assim, é necessário que, ao planejar, o professor pense em situações que contemplem o introduzir (1º Bim.), sistematizar (2º Bim. e 3º Bim.) e aprofundar/consolidar (4º Bim.);
- Possibilite, no planejamento, variadas situações-problema que envolvam as operações de multiplicação e divisão com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero);
- Explore o significado do resto em uma divisão e sua relação com o divisor. No 5º ano, é esperado que o aluno utilize estratégias pessoais, cálculo mental, algoritmos convencionais da multiplicação e da divisão, além do uso da calculadora. É oportuno lembrar que em relação ao

algoritmo da divisão, no 3º ano inicia-se com a divisão pelo método americano ou divisão pelas subtrações sucessivas, retomando no 4º ano. No 5º ano, é esperado que o aluno já utilize o algoritmo convencional da divisão. Nesse caso, explore o significado do resto da divisão e sua relação com o divisor. Articule com a habilidade (CG.EF05MA07.s.).

- Um recurso precioso são os materiais manipuláveis, em que o professor poderá explorar os conceitos e técnicas das operações; como o material dourado, palitos de sorvete ou canudos e borrachas de dinheiro para exemplificar a troca (e destroca) trabalhando a ideia de distribuição em partes iguais da divisão e realizando o registro logo em seguida, sistematizando o aprendizado.

### **Outras possibilidades:**

1. Problematizando o ensino das unidades de medida nos 4º e 5º anos Disponível em: [https://drive.google.com/drive/folders/1vnviscKd\\_LJ4JOfr-GCuMkJy2cDcTo3T?usp=sharing](https://drive.google.com/drive/folders/1vnviscKd_LJ4JOfr-GCuMkJy2cDcTo3T?usp=sharing)
2. Números racionais e localização na reta numérica Disponível: [https://drive.google.com/file/d/1YGs5rNedlfMyMbRfC3sQB6dyMpGjUFPT/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1YGs5rNedlfMyMbRfC3sQB6dyMpGjUFPT/view?usp=drive_link)
3. Plano de aula: Relação entre frações e números decimais <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/relacao-entre-fracoes-e-numeros-decimais/135>
4. Plano de aula: Solucionando problemas com adição e subtração de números naturais. <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/solucionando-problemas-com-adicao-e-subtracao-de-numeros-naturais/823>
5. O Uso de jogos para sistematizar o ensino das frações. <https://pt.slideshare.net/slideshow/jogos-com-fraes/250676657>
6. Jogo Papa Todas das frações. <https://mathema.com.br/jogos-e-atividades/papa-todas-de-fracoes/>

<b>Números</b>	1º/2º/3º/4º BIM (CG.EF05MA09.s) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	5N2.6 Resolver problemas simples de contagem (combinatória)
----------------	---	---

### POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS

(CG.EF05MA09.s)

- É oportuno frisar que esta habilidade deverá ser trabalhada em todos os bimestres, sendo assim, é necessário que, ao planejar, o professor pense em situações que contemplem o introduzir (1º Bim.), sistematizar (2º Bim. e 3º Bim.) e aprofundar/consolidar (4º Bim.);
- Atividades que envolvam problemas simples de contagem que possam ser resolvidos com a aplicação do princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção;
- Utilize recursos diversos, como conjuntos de objetos, tampinhas e/ou situações que se remetem ao contexto diário, contribui para a aproximação do aluno ao conceito em questão. É importante estimular a resolução dos problemas por meio de diferentes estratégias e formas de representação, como diagramas, listas, árvores de possibilidade e/ou tabelas. Garanta que as diferentes formas sejam valorizadas, analisadas, discutidas e validadas para que assim possam ampliar os procedimentos de cálculos. Uma sugestão é apresentar várias sugestões de situações-problema para que os alunos possam fazer a escola e pensar em qual estratégia é a mais adequada para chegar a resolução, se valendo para isso, de diferentes materiais manipuláveis e recursos. Exemplo: Proponha os problemas e discuta: Qual a melhor estratégia para resolvê-los?

**Figura 19** - Diferentes tipos de problemas

Matheus é dono de uma fábrica de bicicletas. Para o mais novo lançamento da fábrica ele dispõe de 05 opções de cores, 04 opções de tamanhos, 02 opções de freios e 02 opções de marchas. Matheus promete exclusividade aos seus clientes, ou seja, cada combinação que o cliente escolhe somente será vendida uma única vez. Para até quantos clientes Matheus poderá vender essa bicicleta respeitando a exclusividade dos clientes?

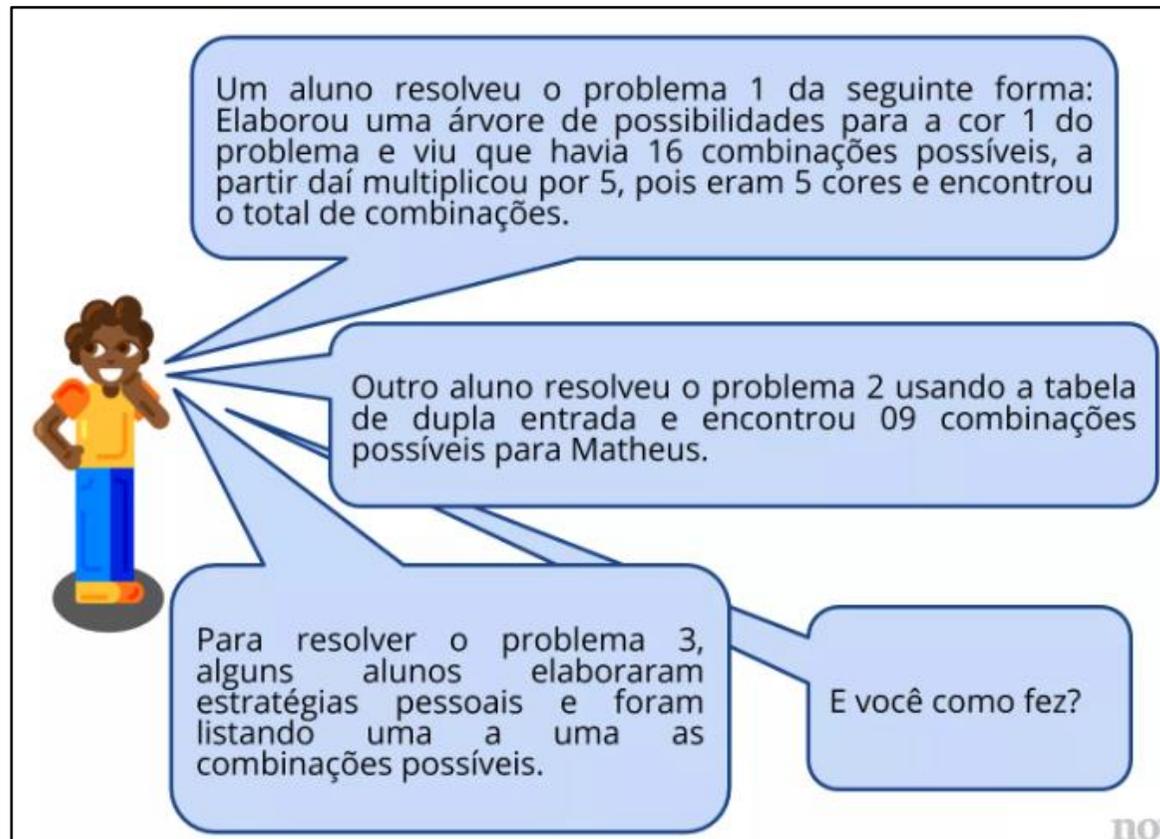
Matheus precisa se deslocar entre dois setores de sua fábrica, entre esses setores ele tem 03 opções de rotas. Ele pode ir a pé, de bicicleta ou de carrinho. Liste as combinações possíveis para Matheus fazer este percurso.

Matheus lançou um desafio para os seus funcionários e aquele funcionário que acertasse ganharia uma bicicleta. Os funcionários deveriam listar todas as combinações possíveis das letras I, B, E e K. Qual foi a lista apresentada pelo funcionário vencedor?

Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/escolhendo-a-melhor-estrategia-para-solucionar-problemas-de-contagem/1502>

Após o tempo necessário para a resolução, oportunize que os alunos compartilhem suas estratégias com os demais, valendo de argumentos pautados em saberes matemáticos. Promova uma discussão:

**Figura 20** - Compartilhando estratégias de resolução



Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/escolhendo-a-melhor-estrategia-para-solucionar-problemas-de-contagem/1502>

Figura 21 - Tabela de dupla entrada

Complete a tabela de dupla entrada com todas as combinações possíveis para o resultado de lançamento de dois dados.

Agora, resolva as questões do próximo slide.

**Dado 1**

	1	2	3	4	5	6
<b>Dado 2</b> 1	11					
2						
3		32				
4						
5				54		
6						



Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/resolvendo-problemas-de-contagem-utilizando-tabela-de-dupla-entrada/150>

**Outras possibilidades:**

1. Plano de aula: Estratégias para listar e ordenar todas as possibilidades de resposta de um problema de contagem.

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/estrategias-para-listar-e-ordenar-todas-as-possibilidades-de-resposta-de-um-problema-de-contagem/1701>

2. Plano de aula: Investigando a resolução de problemas de contagem

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/investigando-a-resolucao-de-problemas-de-contagem/1625>

<b>Unidade temática</b>	<b>Matriz de Ensino: Habilidades do Referencial Curricular REME</b>	<b>Matriz de Avaliação: Descritores do SAEB</b>
<b>Álgebra</b>	<b>HABILIDADE TRABALHADA EM ANOS ANTERIORES</b> (CG.EF03MA10.s) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	5A1.1 Inferir OU descrever atributos ou propriedades comuns que os elementos que constituem uma sequência recursiva de números naturais apresentam.
		5A1.3 Inferir os elementos ausentes em uma sequência de números naturais ordenados, objetos e figuras.
<b>Álgebra</b>	<b>HABILIDADE TRABALHADA EM ANOS ANTERIORES</b> (CG.EF04MA11.s) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	5A1.2 Inferir o padrão ou a regularidade de uma sequência de números naturais ordenados, objetos ou figuras.

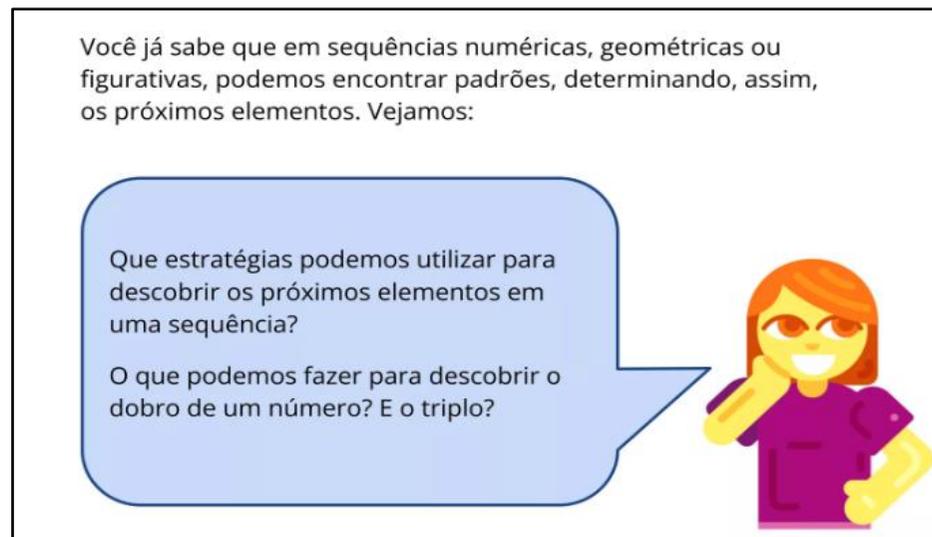
<b>Álgebra</b>	<b>HABILIDADE TRABALHADA EM ANOS ANTERIORES</b> (CG.EF04MA14.s) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	5A1.4 Comparar diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais.
<b>Álgebra</b>	<b>HABILIDADE TRABALHADA EM ANOS ANTERIORES</b> (CG.EF04MA15.s) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	5A1.5 Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais de até 6 ordens.
<b>Álgebra</b>	1º/2º/3º BIM (CG.EF05MA11.s) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	5A1.6 Identificar/inferir a equação que modela um problema envolvendo adição, subtração, multiplicação ou divisão
<b>Álgebra</b>	1º BIM (CG.EF05MA13.s) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	5A2.2 Resolver problemas que envolvam a partilha de uma quantidade em duas partes proporcionais.

## POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS

(CG.EF03MA10) e (CG.EF04MA11.s)

- É importante garantir, no planejamento, a retomada de habilidades anteriores possibilitando aos alunos acompanhar as subsequentes com compreensão;
- Oportunize atividade ou situações-problema que possibilite, aos alunos, perceber as regularidades em sequências numéricas e reconhecer padrões de resolução para encontrar elementos faltantes. Exemplo:

**Figura 22** - Elementos da sequência numérica



Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/matematica/sequencias-numericas/694>

É fundamental garantir momentos para discussão e compartilhamento das estratégias e resolução;

➤ **Outro exemplo:**

- Em equipes, resolvam atividade a seguir: Cada grupo deverá descobrir quais são os números que faltam na tira de números que a professora vai entregar.

**Figura 23** - Tira de números



Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/matematica/sequencias-numericas/694>

- Organizar tabelas para registrar as estratégias pode ser significativo para ampliar as discussões.
- Ainda em equipes e depois de chegarem a uma conclusão sobre o padrão ou regularidade em suas sequências, cada aluno irá registrar na tabela quais foram as estratégias que o grupo utilizou para descobrir a regularidade entre os números.

Tabela 15: Hipóteses de resolução

Equipes: _____	
Hipóteses de resolução	Conclusão

Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/matematica/sequencias-numericas/694>

- Abrir espaço para a discussão das estratégias é importante.

**Figura 24** - Exemplos de atividades da tira de dúvidas

A equipe 2 recebeu a tira azul:

3	10	17						52		
---	----	----	--	--	--	--	--	----	--	--

- Nesta tira, os números estão aumentando;
- O segundo número (10) tem 7 unidades a mais que o primeiro (3);
- O terceiro número (17) tem 7 unidades a mais que o segundo (10).

Usando a soma de 7 unidades como estratégia, temos:

$3 + 7 = 10$	$38 + 7 = 45$
$10 + 7 = 17$	$45 + 7 = 52$
$17 + 7 = 24$	$52 + 7 = 59$
$24 + 7 = 31$	$59 + 7 = 66$
$31 + 7 = 38$	

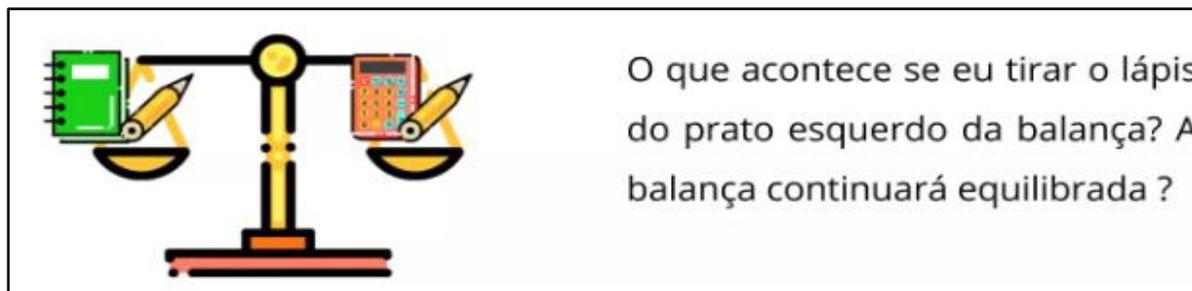
Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/matematica/sequencias-numericas/694>

(CG.EF04MA14.s)

- Planeje situações em que os alunos possam reconhecer a igualdade como equivalência. Como já supracitado, o trabalho a partir de situações-problemas pode favorecer a aprendizagem das habilidades.

Exemplo:

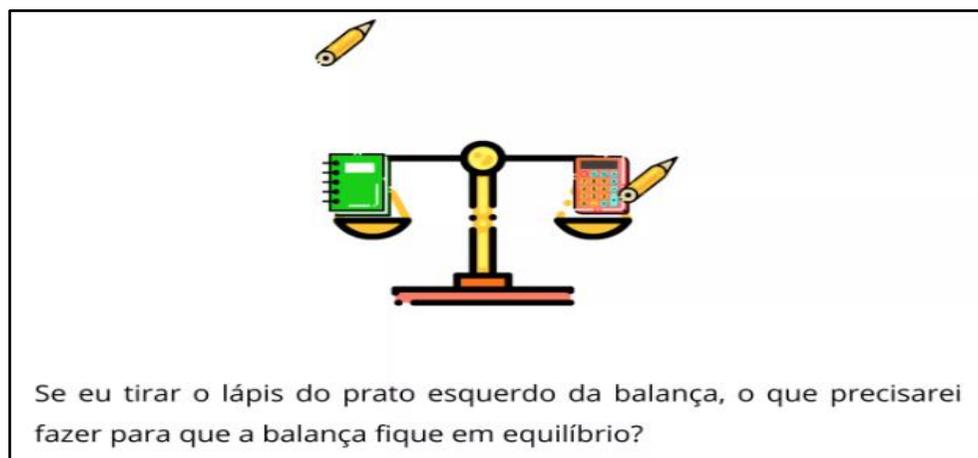
**Figura 25** - Balança de dois pratos



Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/matematica/igualdade-como-equivalencia/75>

- É indispensável garantir, no planejamento, momentos que considerem o antes, o durante e o depois do trabalho com situações-problemas;

**Figura 26** - Equilibrando a tabela de pratos



Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/matematica/igualdade-como-equivalencia/75>

(CG.EF04MA15.s) e (CG.EF05MA11.s)

- É oportuno assegurar que a habilidade (CG.EF05MA11.s) deverá ser trabalhada no 1º, 2º e 3º bimestres, sendo assim, é necessário que, ao planejar, o professor pense em situações que contemplem o introduzir (1º Bim.), sistematizar (2º Bim.) e aprofundar/consolidar (3º Bim.);
- Promova situações em que os alunos encontrem o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade em adições e subtrações;

Exemplos:

**Figura 27** - Significado de equivalência

Igualdade significa equivalência, ou seja, o que está no primeiro membro da igualdade é equivalente ao que está no segundo membro.

Pensando nisso, como podemos descobrir o valor do peixinho?



$6 = 6 + 7$

Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/matematica/numero-desconhecido-na-igualdade-i/1209>

- Bruna e Caio foram em uma lanchonete. No final do passeio, ficaram com a mesma quantidade de dinheiro. Bruna levou 40 reais e comprou um lanche, com hambúrguer e suco. Caio gastou 4 reais a mais que Bruna. É possível saber quanto de dinheiro Caio havia levado para a lanchonete?

(CG.EF05MA13.s)

- Planeje situações-problema em que os alunos possam problematizar com a divisão desigual;
- Utilize a ideia de divisão proporcional para resolver situações-problema;

Exemplo:

**Figura 28** - Situação-problema de divisão



A mãe de Ana e Gustavo, dividiu as tarefas domésticas entre os dois irmãos. Como Ana tem o dobro da idade de Gustavo, as tarefas de Ana são sempre o dobro das tarefas de Gustavo. Ajude a mãe de Ana a fazer a divisão das tarefas.

- 1 - Eles terão que lavar a louça do café da manhã, almoço e jantar todos os dias da semana. Quantas lavagens de louça cada um deles deverá fazer?
- 2 - Eles devem juntar as folhas do pátio 3 vezes por semana. Em um mês, quantas vezes cada um juntará as folhas?
- 3 - Se eles fizerem tudo direitinho, receberão juntos uma mesada de R\$ 60,00. Quanto cada um deve receber para que a divisão seja justa?

Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/problematizando-com-a-divisao-desigual/1108>

➤ Discuta com a turma:

- Como podemos pensar para responder às questões?
- Que estratégias vocês estão utilizando para resolver?
- Que informações já sabemos que podem ser úteis para responder isso?
- Oportunize momentos em que os alunos possam apresentar as suas estratégias e argumentar matematicamente.

**Figura 29** - Discussão das soluções

Nesse caso, o número de lavagens de Gustavo é igual a  $\blacktriangle$ .

E o número de lavagens de Ana é igual ao dobro de Gustavo, ou seja:

$$2 \times \blacktriangle = \blacktriangle + \blacktriangle = 2 \blacktriangle$$

O total de lavagens é:

Lavagens de Gustavo + Lavagens de Ana = 21 lavagens ao todo.

$$\blacktriangle + 2 \blacktriangle = 21 \text{ lavagens ao todo.}$$

$3 \blacktriangle = 21$  lavagens. Agora podemos dividir 21 por 3 para

saber o valor de um  $\blacktriangle$  e verificamos que vale 7.

Assim, as lavagens de Gustavo correspondem a  $\blacktriangle = 7$  e

As lavagens de Ana correspondem a  $2 \times \blacktriangle = 2 \times 7 = 14$ .

Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/problematizando-com-a-divisao-desigual/1108>

### Outras possibilidades

1. Plano de aula: Batalha dos dados - Etapa I

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/matematica/batalha-dos-dados-etapa-i/346>

2. Plano de aula: Número Desconhecido na Igualdade II

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/matematica/numero-desconhecido-na-igualdade-ii/985>

<b>Unidade temática</b>	<b>Matriz de Ensino: Habilidades do Referencial Curricular REME</b>	<b>Matriz de Avaliação: Descritores do SAEB</b>
<b>Geometria</b>	1º BIM (CG.EF05MA14.s) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	5G1.1 Identificar a localização OU a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.).
<b>Geometria</b>	1º/2º BIM (CG.EF05MA15.s) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	5G1.2 Interpretar OU descrever a localização ou movimentação de objetos ou figuras geométricas no plano cartesiano (1º quadrante), indicando mudanças de direção, sentido ou giros. 5G2.1 Descrever OU esboçar o deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.) ou plantas de ambientes, de acordo com condições dadas.

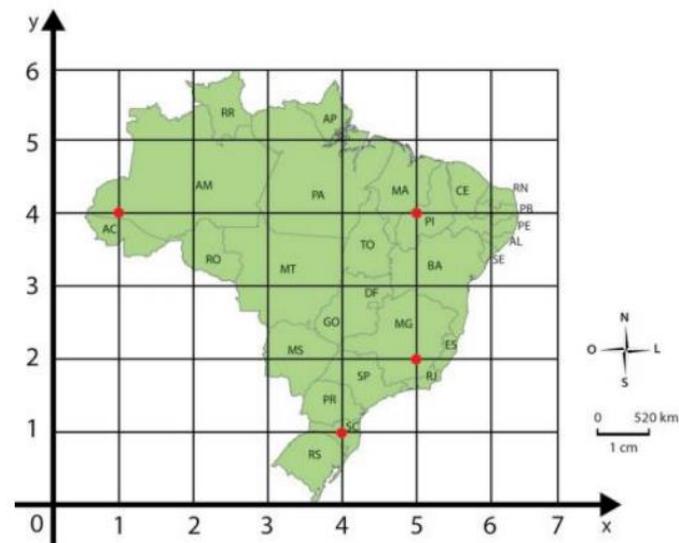
## POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS

(CG.EF05MA14.s) Nesta habilidade, podemos integrar conceitos matemáticos com o componente curricular de Geografia do 5º ano conforme PEA/2025 (CG.EF05GE08.s), ao utilizar a leitura de mapas no plano cartesiano e a aplicação de coordenadas geográficas e cartesianas.

Ressaltamos a importância de oportunizar a vivência em sala de aula com o plano cartesiano conforme a disposição das carteiras escolares mostrada na imagem a seguir, para posteriormente realizar as atividades escritas.

2. No mapa, encontramos alguns pontos vermelhos. Dê as coordenadas e escreva os nomes dos estados onde os pontos se localizam

**Figura 30** – Coordenadas cartesianas



Base cartográfica: Atlas geográfico escolar. 5. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. p. 41.

Fonte: <https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Aula-2-Matem%C3%A1tica-5%C2%BA-Ano-Revis%C3%A3o-Atividades-para-Imprimir.pdf>

3. Observe o mapa da atividade anterior e escreva o nome do estado conforme as coordenadas indicadas a seguir:

a) (4,4) = \_\_\_\_\_

b) (1,4) = \_\_\_\_\_

c) (6,3) = \_\_\_\_\_

d) (4,6) = \_\_\_\_\_

(CG.EF05MA15.s)

- Esta habilidade deverá ser trabalhada no 1º e 2º bimestres, sendo assim, é necessário que, ao planejar, o professor pense em situações que contemplem o introduzir, sistematizar e aprofundar/consolidar;
  1. A linha azul indica o caminho mais curto que Mário pode fazer para ir de sua casa à sorveteria. Observe.

**Figura 31** - Localização e movimentação



Fonte: <https://ensinarhoje.com/localizacao-e-movimentacao-atividades/>

- a) Escolha um lápis de cor e trace o caminho mais curto da casa de Carlos até a sorveteria.
- b) Escolha um lápis de cor e trace o caminho mais curto da casa de Rita até a casa de Laura.
- c) Escolha um lápis de cor e trace o caminho mais curto da casa de Laura até a sorveteria.
- d) Quem mora mais longe de Mario?
- e) Quem mora mais perto de Mario?

<b>Unidade temática</b>	<b>Matriz de Ensino: Habilidades do Referencial Curricular REME</b>	<b>Matriz de Avaliação: Descritores do SAEB</b>
<b>Grandezas e Medidas</b>	<b>HABILIDADE TRABALHADA EM ANOS ANTERIORES</b> (CG.EF04MA20.s) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	5M1.1 Reconhecer a unidade de medida ou o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, área, massa, tempo, capacidade ou temperatura.
	(CG.EF05MA19.s) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	5M2.1 Explicar que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
		5M1.2 Estimar/inferir medida de comprimento, capacidade ou massa de objetos, utilizando unidades de medida convencionais ou não OU medir comprimento, capacidade ou massa de objetos.

		5M2.3 Resolver problemas que envolvam perímetro de figuras planas.
<b>Grandezas e Medidas</b>	<b>HABILIDADE TRABALHADA EM ANOS ANTERIORES</b> (CG.EF04MA21.s) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	5M1.3 Medir OU comparar perímetro ou área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada.
<b>Grandezas e Medidas</b>	<b>HABILIDADE TRABALHADA EM ANOS ANTERIORES</b> (CG.EF04MA22.s) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	5M1.5 Identificar horas em relógios analógicos OU associar horas em relógios analógicos e digitais. 5M2.5 Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento.
<b>Grandezas e Medidas</b>	<b>HABILIDADE TRABALHADA EM ANOS ANTERIORES</b> (CG.EF04MA25.s) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando	5M1.6 Relacionar valores de moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro, com base nas imagens desses objetos.

termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

5M2.6 Resolver problemas que envolvam moedas e/ou cédulas do sistema monetário brasileiro.

### POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS

(CG.EF04MA20.s)

Nesta habilidade, podemos integrar conceitos matemáticos com o contexto cultural e prático da comunidade dos alunos. Isso cria um aprendizado mais significativo e ligado à realidade do dia a dia.

- Exploração das Medidas Locais de Comprimento: explique aos alunos como as unidades de medida padrão, como metros e centímetros, são utilizadas no mundo todo, mas também como algumas culturas locais utilizam medidas não padronizadas (ex: "passos" ou "braços"). Peça para eles estimarem o comprimento de objetos ou distâncias dentro da escola ou da comunidade utilizando unidades não padronizadas e depois converterem essas estimativas para as unidades padrão (metros, centímetros).

➤ **Sugestões de questionamentos:**

- Qual é a distância entre a porta da nossa sala de aula até a janela em passos? Agora, meça com uma fita métrica e converta para metros.
- Estimando Massas com Unidades Padrão: apresente aos alunos diferentes objetos e peça para estimarem o peso de alguns deles com base no seu conhecimento prévio (por exemplo: uma maçã, um livro, um estojo escolar). Em seguida, meça o peso de cada objeto usando balanças e converta para as unidades padrão.

➤ **Sugestões de questionamentos:**

- Quanto pesa uma maçã? Vamos pesar em gramas e ver se sua estimativa estava próxima.
- Medindo Capacidades (Volume) em Diferentes Contextos: proponha atividades em que os alunos utilizem garrafas, baldes ou copos medidores para estimar e medir líquidos. Primeiro, peça que estimem a capacidade desses recipientes em litros e mililitros, e depois realizem a medição com o copo medidor.

➤ **Sugestões de questionamentos:**

- Qual é a capacidade de uma garrafa de refrigerante?
- Vamos medir em litros usando um copo medidor. Quantos mililitros cabem em um copo de água da escola?
- Exploração de Perímetros com Elementos da Cultura Local: apresente formas geométricas simples (quadrados, retângulos, círculos) e peça aos alunos para estimarem o perímetro de cada uma, com base em seus conhecimentos e experiências. Após a estimativa, utilize uma fita métrica ou régua para medir o perímetro real das figuras. Também se possível, peça para que comparem essas medições com o uso de métodos locais (métodos não convencionais) para medir distâncias (como o uso de cordas, "pés" ou "passos" locais).

➤ **Sugestões de questionamentos:**

- Qual é o perímetro da sala de aula? Vamos medir e calcular utilizando metros, mas também como podemos estimar usando os passos de cada um?
- Atividade de Mercado Local (Medidas de Massa e Comprimento): leve os alunos para um mercado local ou recrie uma simulação em sala de aula com diferentes produtos (frutas, legumes, grãos, etc.). Peça para estimar a quantidade de cada item em quilogramas e medir com balanças. Também podem estimar o comprimento de cordas ou tecidos vendidos no mercado, utilizando as unidades padronizadas. Durante a atividade, destaque como os comerciantes podem usar tanto as unidades padronizadas quanto as práticas culturais locais.

➤ **Sugestões de questionamentos:**

- Quantos quilogramas tem uma melancia? Vamos pesar.
- Culinária: Medindo Ingredientes: dê aos alunos uma receita simples que necessita de medições de ingredientes em gramas, litros e mililitros. Eles podem medir os ingredientes e preparar o prato, aprendendo a calcular a quantidade necessária. Envolver elementos culturais, como receitas típicas da região ou uso de utensílios de medição locais.

➤ **Sugestões de questionamentos:**

- Vamos preparar uma receita de bolo. Quantos mililitros de óleo precisamos? E quantos gramas de farinha?

(CG.EF04MA21.s)

Discuta com os alunos:

- Sobre o conceito de área e contextualize as situações que envolvem malha quadriculada.
- Vocês sabem o que é malha quadriculada?
- Vocês já realizaram alguma atividade utilizando uma malha quadriculada?
- Como vocês imaginam que seja uma malha quadriculada?
- É possível encontrar a área de uma figura plana usando esse recurso? Como poderíamos fazer?

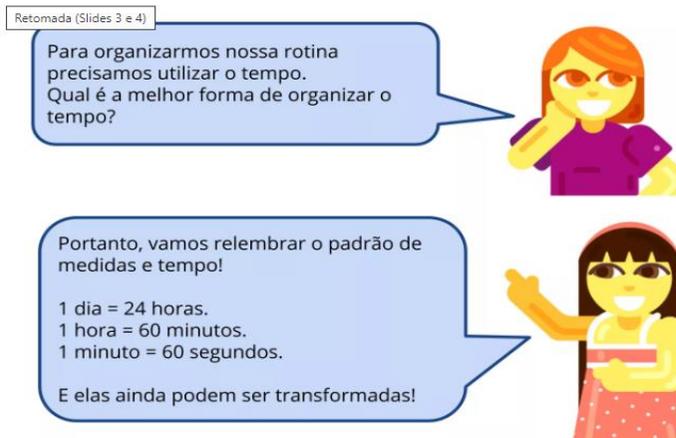
Nesta habilidade é possível desenvolver a compreensão do conceito de área em figuras planas utilizando a malha quadriculada como recurso.

- Comece a aula perguntando aos alunos como poderíamos fazer para encontrar a medida de superfície de figuras planas, utilizando uma malha quadriculada. Caso os alunos não reconheçam o termo “malha quadriculada”, desenhe na lousa figuras geométricas em malhas quadriculadas para que os alunos possam compreender as futuras atividades.
- Planeje atividades em que possam refletir sobre as maneiras de encontrar a medida de superfície (área) de uma figura plana utilizando recursos diferentes.
- Organize os alunos em duplas para que possam solucionar o problema e discutir estratégias utilizadas com a malha quadriculada.
- Possibilite situações em que os alunos possam comparar as estratégias elaboradas por eles na resolução do problema fazendo-os refletir com as estratégias sugeridas pelo professor.
- Proponha momentos em que os alunos possam resolver um problema individualmente utilizando os conhecimentos adquiridos. Oportunize que compartilhe as estratégias entre seus pares.

(CG.EF04MA22.s)

Discuta com a turma:

### Figura 32 - Situações-problema envolvendo medidas de tempo



Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/matematica/fracionando-seu-cotidiano/705>

Qual é o total das horas do dia?

- Quantas horas você fica na escola por dia?
- Se somarmos todos os dias de aula de segunda à sexta, quantas horas você fica na escola por semana?
- Qual é o horário de início das suas aulas? E qual é o horário do término das suas aulas?

Nesta habilidade utilize o conceito de medida de tempo e seu padrão de composição, determinando a marcação de um dia: 24 horas, 1 hora - 60 minutos, 1 minuto - 60 segundos, instigando os alunos a pensarem na divisão do tempo, auxiliando-os quanto ao raciocínio para a fração de intervalos de tempo.

- Comece a aula apresentando várias ideias para que os alunos relacionem medidas do tempo com atividades cotidianas, incentivando o pensamento lógico.
- Possibilite situações que permitam aos alunos discutirem meios de atribuir resoluções à problemática proposta sobre intervalos de tempo.
- Organize os alunos em dupla para que possam identificar meios de resolução e atribuir diversas formas de apresentá-la.
- Planeje um momento para que os alunos apresentem as diversas estratégias aprendidas.
- Proponha momentos para que os alunos possam resolver um problema reforçando a interpretação do que se pede.

(CG.EF04MA25.s)

- Como ponto de partida para a resolução de situações-problema, com ênfase no Sistema Monetário, podemos utilizar enunciados com fatos do cotidiano: compras realizadas na cantina escolar, compras realizadas pela família em ocasiões e locais diversificados como: farmácias, lanchonetes, feiras, etc. Posteriormente apresentar as resoluções mais complexas.
  - Utilizar as cédulas fictícias como material de apoio na resolução dos cálculos que envolvam quantias de baixo valor, favorecendo a compreensão e as etapas dos cálculos.
1. Alessandra foi ao supermercado e comprou 10 pacotes de salgadinhos, cada um custou R\$1,20. Ao passar no caixa ela pagou com uma nota de R\$20,00. Qual foi o troco que Alessandra recebeu?

**Figura 33** - Pacotes de salgadinhos



Fonte: <https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/6a-Quinzena-Matematica-4o-Ano-3o-ciclo-Atividades-para-Imprimir.pdf>

- É importante trabalhar previamente o vocabulário apresentado nas situações-problema que envolvem o Sistema Monetário: troco, prestações, juros, acréscimos, pagamento à vista, parcelamentos, multas, crédito, débito, parcelados em **tantas** vezes.
  - Primar para que os valores calculados sejam coerentes com a situação apresentada e com as possibilidades reais.
2. Um carro que custa R\$59.000,00 à vista, sofrerá um acréscimo de R\$9.000,00 se for vendido em 48 prestações. Qual será o valor de cada prestação?

**Outras possibilidades:**

1. Medidas de tempo: leitura de horas, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.

<https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Atividade-8-4o-ano-Matematica-Tema-Medidas-de-tempo-Professor.pdf>

2. Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.

<https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Aula-2-Matem%C3%A1tica-4%C2%BA-ano-Atividade-para-imprimir.pdf>

3. Cálculo do perímetro de figuras planas

<https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/roteiro-de-estudo/calculo-do-perimetro-de-figuras-planas-55473>

Unidade temática	Matriz de Ensino: Habilidades do Referencial Curricular REME	Matriz de Avaliação: Descritores do SAEB
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>HABILIDADE TRABALHADA EM ANOS ANTERIORES</b> (CG.EF04MA26.s) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	5E1.1 Identificar, entre eventos aleatórios, aqueles que têm menores, maiores ou iguais chances de ocorrência, sem utilizar frações.
<b>Probabilidade e Estatística</b>	1º/2º/3º BIM (CG.EF05MA24.s) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	5E1.3 Ler/Identificar OU comparar dados estatísticos expressos em gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).
		5E1.2 Ler/identificar OU comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples ou de dupla entrada).
		5E1.5 Representar OU associar os dados de uma pesquisa estatística ou de um levantamento em listas, tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos (barras simples ou

		agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).
<b>Probabilidade e Estatística</b>	1º BIM (CG.EF05MA25.s) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	5E1.4 Identificar os indivíduos (universo ou população-alvo da pesquisa), as variáveis ou os tipos de variáveis (quantitativas ou categóricas) em um conjunto de dados.
		5E1.6 Inferir a finalidade de realização de uma pesquisa estatística ou de um levantamento, dada uma tabela (simples ou de dupla entrada) ou gráfico (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas) com os dados dessa pesquisa.
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>HABILIDADE TRABALHADA EM ANOS ANTERIORES</b> (CG.EF03MA26.s) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	5E2.1 Resolver problemas que envolvam dados apresentados em tabelas (simples ou de dupla entrada) ou gráficos estatísticos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).
<b>Probabilidade e Estatística</b>	<b>HABILIDADE TRABALHADA EM ANOS ANTERIORES</b> (CG.EF04MA27.s) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou	5E2.2 Argumentar OU analisar argumentações/conclusões com base nos dados apresentados em tabelas (simples ou de

pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

dupla entrada) ou gráficos (barras simples ou agrupadas, colunas simples ou agrupadas, pictóricos ou de linhas).

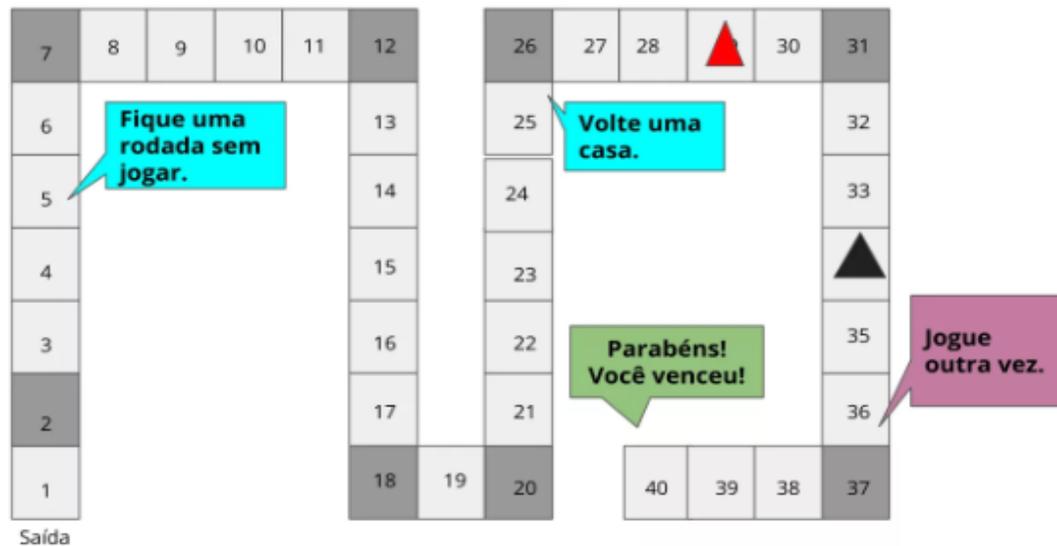
### POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS

(CG.EF04MA26.s)

Para trabalhar com esta habilidade, a ideia é que os alunos reconheçam, de maneira intuitiva, quais eventos têm maior ou menor chance de ocorrer, com base em observações do dia a dia.

- Probabilidade no Jogo de Dados: distribua dados para os alunos. Explique que, ao jogar o dado, todos os números de 1 a 6 têm a mesma chance de sair, mas se repetirem várias vezes, alguns números podem aparecer mais vezes. Eles devem contar quantas vezes cada número apareceu após vários lançamentos. Discuta com eles qual número saiu mais vezes e o porquê (os resultados são aleatórios, mas com mais tentativas, alguns números podem aparecer mais vezes). Exemplo de outra atividade com dados:
  - ✓ José e Lívia estão disputando um jogo de tabuleiro usando 1 dado comum. José está jogando com o peão de cor preta, e Lívia com o peão vermelho. A 6 casas de ser o vencedor, João joga o dado e obtém o número 2. Avançando as 2 casas, ele tem a opção de jogar o dado novamente.

**Figura 34** - Tabuleiro do Jogo Avançando com o resto



Fonte: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/matematica/eventos-aleatorios/699>

- ✓ Tendo José avançando as casas de sua última jogada, quais as possibilidades dele ganhar a partida jogando o dado só mais uma vez?
- Caixa Surpresa com Objetos: coloque diferentes objetos em uma caixa (bolas de cores variadas, figuras de diferentes formas, etc.). Pergunte aos alunos qual objeto tem mais chance de ser retirado, de acordo com a quantidade de cada tipo de objeto dentro da caixa. Eles podem tirar objetos de 10 em 10 e contar quantas vezes cada tipo de objeto é retirado, discutindo a probabilidade sem recorrer a frações, mas observando qual objeto tem maior quantidade e, portanto, maior chance de ser retirado.

- Previsão do Tempo (Eventos Climáticos): traga diferentes eventos climáticos que podem ocorrer no dia a dia (sol, chuva, vento forte, etc.) e peça para os alunos pensarem sobre quais desses eventos têm maior chance de acontecer em determinado momento, como "Hoje, a chance de chover é maior do que de fazer sol". Use representações visuais como ícones ou imagens para ilustrar as opções, e discuta com os alunos qual evento é mais comum e mais provável.
- Probabilidade com Cartas: use um baralho e separe as cartas por cor (vermelhas, pretas, etc.). Pergunte aos alunos qual cor tem maior chance de ser retirada de um baralho embaralhado, e faça alguns sorteios ao vivo. Eles podem contar quantas cartas de cada cor existem, e com base nisso, devem identificar qual é a mais provável de sair.

(CG.EF05MA24.s) e (CG.EF05MA25.s)

Possibilidades de trabalho:

- É oportuno destacar que a habilidade (CG.EF05MA24.s) deverá ser trabalhada no 1º, 2º e 3º bimestres, sendo assim, é necessário que, ao planejar, o professor pense em situações que contemplem o introduzir (1º Bim.), sistematizar (2º Bim.) e aprofundar/consolidar (3º Bim.);
- Analisando Gráficos de Trânsito: apresente um gráfico de barras ou linhas sobre o número de acidentes em uma cidade durante um ano, por exemplo. Os alunos devem observar as variações mensais, identificar quando houve mais acidentes e relacionar isso com possíveis causas (ex: férias, mudanças no tempo, aumento de veículos, etc.). Em seguida, peça para escreverem um texto explicando o que os dados mostram, destacando os períodos com maior e menor incidência e oferecendo possíveis explicações.
- Analisando a Preferência por Tipos de Lanches: dê aos alunos uma tabela com os resultados de uma pesquisa sobre os tipos de lanches preferidos por um grupo de estudantes (ex: salgados, doces, frutas, etc.). Eles devem analisar a tabela, identificar quais lanches foram mais e menos preferidos, e depois escrever um pequeno texto que explique essas preferências e o que os dados podem indicar sobre hábitos alimentares da turma.
- Construção de Gráficos com Dados Coletados pelos Alunos: peça aos alunos que colem dados sobre um tema de interesse (como o número de horas que passam nas redes sociais ou o número de livros lidos por cada aluno). Depois, cada grupo de alunos deve organizar seus dados

em gráficos de barras ou linhas e apresentar suas conclusões. Em seguida, eles devem escrever um texto resumindo as principais descobertas, explicando os padrões e possíveis implicações desses dados.

(CG.EF03MA26.s) e (CG.EF04MA27.s)

As atividades a seguir, possibilitam o trabalho destas habilidades de maneira dinâmica:

- Problemas com Tabelas de Dupla Entrada: apresente uma tabela de dupla entrada com informações sobre a quantidade de frutas vendidas em diferentes dias da semana (por exemplo, maçãs e bananas) e em diferentes horários (manhã e tarde).

Exemplo de tabela:

Tabela 16: Tabela de dupla entrada

Dia/Período	Manhã	Tarde
Segunda	20	15
Terça	18	25
Quarta	30	10

➤ **Possíveis questionamentos a partir da tabela:**

- Quantas maçãs foram vendidas na segunda-feira de manhã?
- Em qual período (manhã ou tarde) foram vendidas mais bananas na terça-feira?
- Qual foi o total de maçãs vendidas na segunda e terça-feira juntas?
- Gráficos de Barras e Colunas: apresente um gráfico de barras mostrando a quantidade de diferentes tipos de brinquedos vendidos em uma loja ao longo de uma semana.

Exemplo de gráfico:

**Figura 35** - Pacotes de salgadinhos



Fonte: <https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Atividade-9-2o-ano-Matematica-Tema-Tabelas-e-Graficos-Professor.pdf>

➤ **Possíveis questionamentos a partir do gráfico:**

- Qual brinquedo foi mais vendido na terça-feira?
- Quantos carrinhos foram vendidos durante toda a semana?
- Qual foi a diferença no número de bonecas e bolas vendidas?

**Outras possibilidades**

1. [Jogo Travessia do Rio](#)

Fonte: <https://wp.ufpel.edu.br/obeducpacto/files/2019/08/Encarte-de-Jogos.pdf>

2. A resolução de problemas a partir do jogo Travessia do Rio

Fonte: [https://www.sbemrasil.org.br/files/XIENEM/pdf/1242\\_249\\_ID.pdf](https://www.sbemrasil.org.br/files/XIENEM/pdf/1242_249_ID.pdf)

3. Jogo das sete cobras

Fonte:

[https://o.institutoreuna.org.br/downloads/napratica/03\\_AI/percurso2\\_AI\\_MAT/percurso2\\_AI\\_MAT\\_PF4/AI\\_MAT\\_PF4\\_ANEXOS/percurso2\\_AI\\_MAT\\_PF4\\_anexo6.pdf](https://o.institutoreuna.org.br/downloads/napratica/03_AI/percurso2_AI_MAT/percurso2_AI_MAT_PF4/AI_MAT_PF4_ANEXOS/percurso2_AI_MAT_PF4_anexo6.pdf)

4. Atividades de Matemática para 4º e 5º

Fonte: <https://www.tudosaladeaula.com/atividades-de-matematica-4-ano-e-5-ano/>

5. Probabilidades

Fonte: <https://www.tudosaladeaula.com/2022/11/atividade-de-probabilidade-4o-e-5o-ano-com-gabarito/>

### 3. OUTROS MATERIAIS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS

The image displays six QR code cards arranged in a 2x3 grid. Each card features a blue background with yellow abstract shapes at the top and bottom. The cards are titled as follows:

- Top Left:** MATERIAIS DO EVENTO SIMULA SAEB
- Top Middle:** ORIENTAÇÕES GÊNEROS TEXTUAIS
- Top Right:** MATERIAL DE ESTUDO - ALFABETIZAÇÃO E PRODUÇÃO TEXTUAL
- Bottom Left:** PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO NOS ANOS INICIAIS
- Bottom Middle:** ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 3º AO 5º ANO
- Bottom Right:** BANCO DE GÊNEROS TEXTUAIS

Each card contains a QR code in the center, surrounded by a white border with the text "SCAN ME" repeated four times (top, bottom, left, right). White arrow icons are present in the corners of each card: three arrows pointing right at the top and three arrows pointing left at the bottom.

## REFERÊNCIAS

ÁPIS MAIS: Língua Portuguesa: 5º ano / Ana Trinconi, Terezinha Bertin, Vera Marchezi. 1. ed. São Paulo: Ática, 2021.

ARAÚJO, E. S. *Da formação e do formar-se: a atividade de aprendizagem docente em uma escola pública*. 2003. 186 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

BARBOSA, R. A. *Três contos africanos de adivinhação*. São Paulo: Paulinas, 2009.

BIGODE, A. J. L. *Matemática: soluções para dez desafios do professor: 1º ao 3º ano do ensino fundamental*. 1. ed. São Paulo: Ática Educadores, 2011.

BITTAR, M.; FREITAS, J. L. M. *Fundamentos e metodologia de matemática para os ciclos iniciais do ensino fundamental*. 2. ed. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2005.

CARVALHO, M. *Problemas? Mas que problemas? Estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula*. 1. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

DANTE, L. R. *Formulação e resolução de problemas de matemática: teoria e prática*. 1. ed. São Paulo: Ática, 2010.

ECRIE. *Resolução de problemas: ensino fundamental I*. Disponível em: [https://ecrie.com.br/sistema/conteudos/arquivo/a\\_133\\_2\\_6\\_22022023160321.pdf](https://ecrie.com.br/sistema/conteudos/arquivo/a_133_2_6_22022023160321.pdf). Acesso em: 9 jul. 2025.

EFAPE. *Cópia de 00 – 5º Ano – Língua Portuguesa, Ciências Sociais e da Natureza – Volume 1*. São Paulo: EFAPE, 2022. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2022/01/C%C3%B3pia-de-00-5%C2%BA-Ano-LP-Soc-Nat-Vol-1-site.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2025.

ENSINAR HOJE. *Localização e movimentação – atividades*. Ensinar Hoje. Disponível em: <https://ensinarhoje.com/localizacao-e-movimentacao-atividades/>. Acesso em: 28 jul. 2025.

ESCOLA KIDS. *Conhecendo as características do conto*. Disponível em: <https://escolakids.uol.com.br/portugues/conhecendo-as-caracteristicas-do-conto.htm>. Acesso em: 9 jul. 2025.

GOOGLE DRIVE. *[Arquivo digital]*. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1YGs5rNedlfMyMbRfC3sQB6dyMpGjUFPT/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1YGs5rNedlfMyMbRfC3sQB6dyMpGjUFPT/view?usp=drive_link). Acesso em: 28 jul. 2025.

INSTITUTO REUNA. *Percurso AI MAT PF4 – anexos*. Disponível em: [https://o.institutoreuna.org.br/downloads/napratica/03\\_AI/percurso2\\_AI\\_MAT/percurso2\\_AI\\_MAT\\_PF4/AI\\_MAT\\_PF4\\_ANEXOS/percurso2\\_AI\\_MAT\\_PF4\\_anexo6.pdf](https://o.institutoreuna.org.br/downloads/napratica/03_AI/percurso2_AI_MAT/percurso2_AI_MAT_PF4/AI_MAT_PF4_ANEXOS/percurso2_AI_MAT_PF4_anexo6.pdf). Acesso em: 14 fev. 2025.

ITACARAMBI, R. R. *Resolução de problemas: construção de uma metodologia (ensino fundamental I): orientações e organização*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010.

JOGOS com frações. *SlideShare*. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/jogos-com-fraes/250676657>. Acesso em: 28 jul. 2025.

JOGOS PEDAGOGIA COM AMOR. *Fichas escalonadas ou sobrepostas*. 2020. Disponível em: <https://jogospedagogiacomamor.blogspot.com/2020/05/fichas-escalonadas-ou-sobrepostas.html>. Acesso em: 28 jul. 2025.

LOBATO, M. *Reinações de Narizinho*. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 1966.

MARINCEK, V. (org.). *Aprender matemática resolvendo problemas*. Porto Alegre: Artmed, 2001. (Série Cadernos da Escola da Vila, 5).

MATHEMA. *Papa todas de frações*. Disponível em: <https://mathema.com.br/jogos-e-atividades/papa-todas-de-fracoes/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

MUNDO EDUCAÇÃO. *Conto*. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/conto.htm>. Acesso em: 9 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Batalha dos dados – etapa I (3º ano)*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/matematica/batalha-dos-dados-etapa-i/346>. Acesso em: 14 fev. 2025.

NOVA ESCOLA. *Desvendando o sistema de numeração decimal (5º ano)*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/desvendando-o-sistema-de-numeracao-decimal/833>. Acesso em: 9 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Escolhendo a melhor estratégia para solucionar problemas de contagem. Nova Escola, 5º ano, Matemática*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/escolhendo-a-melhor-estrategia-para-solucionar-problemas-de-contagem/1502>. Acesso em: 28 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Estratégias para listar e ordenar todas as possibilidades de resposta de um problema de contagem (5º ano)*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/estrategias-para-listar-e-ordenar-todas-as-possibilidades-de-resposta-de-um-problema-de-contagem/1701>. Acesso em: 14 fev. 2025.

NOVA ESCOLA. *Eventos aleatórios. Nova Escola, 4º ano, Matemática*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/matematica/eventos-aleatorios/699>. Acesso em: 28 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Fichas sobrepostas (2º ano)*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/2ano/matematica/fichas-sobrepostas/652>. Acesso em: 9 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Fracionando seu cotidiano. Nova Escola, 4º ano, Matemática*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/matematica/fracionando-seu-cotidiano/705>. Acesso em: 28 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Igualdade como equivalência. Nova Escola, 4º ano, Matemática*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/matematica/igualdade-como-equivalencia/75>. Acesso em: 28 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Investigando a resolução de problemas de contagem (5º ano)*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/investigando-a-resolucao-de-problemas-de-contagem/1625>. Acesso em: 9 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Leitura dramática de contos (5º ano)*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/lingua-portuguesa/leitura-dramatica-de-contos/3912>. Acesso em: 9 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Número desconhecido na igualdade I. Nova Escola, 4º ano, Matemática*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/matematica/numero-desconhecido-na-igualdade-i/1209>. Acesso em: 28 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Número desconhecido na igualdade II (4º ano)*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/4ano/matematica/numero-desconhecido-na-igualdade-ii/985>. Acesso em: 14 fev. 2025.

NOVA ESCOLA. *Números racionais nas suas formas fracionária e decimal (5º ano)*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/sequencia/numeros-racionais-nas-suas-formas-fracionaria-e-decimal/49>. Acesso em: 9 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *O passo a passo para a produção de texto*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/18725/o-passo-a-passo-para-a-producao-de-texto>. Acesso em: 14 fev. 2025.

NOVA ESCOLA. *Problematizando com a divisão desigual. Nova Escola, 5º ano, Matemática*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/problematizando-com-a-divisao-desigual/1108>. Acesso em: 28 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Régua das dezenas: uma atividade eficaz na alfabetização matemática*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/5009/blog-de-alfabetizacao-conheca-a-regua-das-dezenas-uma-atividade-eficaz-na-alfabetizacao-matematica>. Acesso em: 9 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Relação entre frações e números decimais (5º ano)*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/relacao-entre-fracoes-e-numeros-decimais/135>. Acesso em: 14 fev. 2025.

NOVA ESCOLA. *Relação entre unidade, dezena, centena e unidade de milhar (3º ano)*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/matematica/relacao-entre-unidade-dezena-centena-e-unidade-de-milhar/779>. Acesso em: 9 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Resolvendo problemas de contagem utilizando tabela de dupla entrada. Nova Escola, 5º ano, Matemática*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/5ano/matematica/resolvendo-problemas-de-contagem-utilizando-tabela-de-dupla-entrada/150>. Acesso em: 28 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Sequências numéricas. Nova Escola, 3º ano, Matemática*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/3ano/matematica/sequencias-numericas/694>. Acesso em: 28 jul. 2025.

NOVA ESCOLA. *Solução de problemas com adição e subtração de números naturais (5º ano)*. Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de->

[aula/fundamental/5ano/matematica/solucionando-problemas-com-adicao-e-subtracao-de-numeros-naturais/823](#). Acesso em: 14 fev. 2025.

ONLINE ESCOLA. Como elaborar questões de matemática. Disponível em: <https://www.onlineescola.com.br/2024/10/como-elaborar-questoes-de-matematica.html>. Acesso em: 9 jul. 2025.

PEBSP. Simulado SAEB – 5º ano: 15 provas para download. Disponível em: <https://www.pebsp.com/simulado-saeb-5o-ano-anos-iniciais-ef-15-provas-para-download/>. Acesso em: 9 jul. 2025.

POLYA, G. *A arte de resolver problemas*. Rio de Janeiro: Interciência, 1978.

PORTAL DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS. 6ª Quinzena – Matemática – 4º Ano – 3º ciclo – Atividades para imprimir. Secretaria de Estado da Educação de Goiás, 2020. Disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/6a-Quinzena-Matematica-4o-Ano-3o-ciclo-Atividades-para-Imprimir.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2025.

PORTAL DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS. Atividade 8 – 4º ano – Matemática: tema medidas de tempo. Disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/Atividade-8-4o-ano-Matematica-Tema-Medidas-de-tempo-Professor.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2025.

PORTAL DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS. Aula 2 – Matemática – 5º Ano – Revisão – Atividades para imprimir. Secretaria de Estado da Educação de Goiás, 2020. Disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/Aula-2-Matem%C3%A1tica-5%C2%BA-Ano-Revis%C3%A3o-Atividades-para-Imprimir.pdf>. Acesso em: 28 jul. 2025.

PORTAL DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS. Aula 2 – Matemática 4º ano: atividade para imprimir. Disponível em: <https://portal.educacao.go.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/Aula-2-Matem%C3%A1tica-4%C2%BA-ano-Atividade-para-imprimir.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2025.

PROTAGONISMO DIGITAL MS. Cálculo do perímetro de figuras planas. Disponível em: <https://www.protagonismodigital.sed.ms.gov.br/roteiro-de-estudo/calculo-do-perimetro-de-figuras-planas-55473>. Acesso em: 14 fev. 2025.

SBEM BRASIL. Prova e materiais educativos. Disponível em: [https://www.sbembrasil.org.br/files/XIENEM/pdf/1242\\_249\\_ID.pdf](https://www.sbembrasil.org.br/files/XIENEM/pdf/1242_249_ID.pdf). Acesso em: 14 fev. 2025.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CARATINGA. Gabaritos – Simulados SAEB 2023. Disponível em: <https://sites.google.com/educ.caratinga.mg.gov.br/secretaria-municipal-de-educacao/secretaria-municipal-de-educacao/C3%A7/C3%A3o/apoio-pedag%C3%B3gico/de-olho-no-ideb/gabaritos-simulados-saeb-2023>. Acesso em: 9 jul. 2025.

SLIDESHARE. Jogos com frações. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/jogos-com-fraes/250676657>. Acesso em: 14 fev. 2025.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I.; CÂNDIDO, P. *Jogos de matemática do 1º ao 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007. (Cadernos do Mathema).

SOARES, M. *Alfabetar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

TODAMATÉRIA. Conto. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/conto/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

TUDO SALA DE AULA. Atividade de probabilidade 4º e 5º ano com gabarito. Disponível em: <https://www.tudosaladeaula.com/2022/11/atividade-de-probabilidade-4o-e-5o-ano-com-gabarito/>. Acesso em: 14 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Encarte de jogos. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/obeducpacto/files/2019/08/Encarte-de-Jogos.pdf>. Acesso em: 14 fev. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Unidade 2 – Alfabetização e Letramento. Projeto OBEDUC-PACTO. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/obeducpacto/files/2019/08/Unidade-2-4.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2025.